



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2021



NOVAFCSH

FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

Ficha Técnica

Título: Plano de Atividades e Orçamento para 2021

Data: 12/02/2021

Autoria: Gabinete de Planeamento

Edição: Faculdade de Ciências Sociais e Humanas – NOVA FCSH

Aprovado pelo Conselho de Faculdade em 25 de março de dois mil e vinte e um no cumprimento da subalínea iii) da alínea q) do n.º 2 do art.º 19º e da alínea c), do n.º 3 do art.º 12º dos Estatutos da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.

Classificação: 150.20.101

Código: GP.PO.04.01

ÍNDICE

Nota Introdutória	5
1. Apresentação da Faculdade	8
1.1 Identificação	8
1.2 Missão	8
1.3 Órgãos de Governo e Organização Funcional	9
1.4 Organização Interna	12
1.5 Organograma	15
2. Eixos de Intervenção, Objetivos e Ações para 2021	17
2.1 Ensino	17
2.2 Estudantes	20
2.3 Responsabilidade Social e Ambiental	22
2.4 Investigação	24
2.5 Imagem e Comunicação	27
2.6 Recursos, Gestão e Infraestruturas	29
3. Orçamento para 2021	33
3.1 Orçamento da Receita	34
3.2 Orçamento da Despesa	38
3.3 Mapa de Recursos Humanos	42
3.4 Mapa Comparativo dos Orçamentos	45
4. Acrónimos e Siglas	48
5. Anexos	50
5.1 Anexo II - Balancete de previsões – Orçamento da Receita 2021	50
5.2 Anexo III - Balancete de previsões – Orçamento da Despesa 2021	51
5.3 Anexo IV – Mapa de Pessoal	55

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 12 - Detalhe do Orçamento da Receita – 2021	34
Tabela 13 - Orçamento da Receita por fonte de financiamento - 2021	36
Tabela 14 - Detalhe do Orçamento da Despesa - 2021	38
Tabela 15 - Orçamento da Despesa por agrupamento - 2021	39
Tabela 16 - Despesas com pessoal na atividade ensino e na atividade investigação - 2021	40
Tabela 17 - Número de postos de trabalho previstos em mapa de pessoal – 2020 e 2021	42
Tabela 18 - Número de docentes de carreira por categoria previstos em mapa de pessoal – 2020 e 2021	42
Tabela 19 - Número de postos de trabalho por carreira previstos em mapa de pessoal – 2020 e 2021	43
Tabela 20 - Número de postos de trabalho efetivamente ocupados por carreira - estimativa a 31 de dezembro de 2020	43
Tabela 21 - Despesa total com os postos de trabalho efetivamente ocupados por carreira/grupo - estimativa a 31 de dezembro de 2020	43
Tabela 22 - Mapa comparativo dos Orçamentos - 2017 a 2021	45

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Distribuição percentual do Orçamento da Receita por fonte de financiamento – 2021	36
Gráfico 2 - Distribuição percentual do Orçamento da Despesa por agrupamento – 2021	39
Gráfico 3 - Distribuição percentual do número de postos de trabalho efetivamente ocupados por carreira - estimativa a 31 de dezembro de 2020	43
Gráfico 4 - Despesa total com os postos de trabalho efetivamente ocupados por carreira/grupo - estimativa a 31 de dezembro de 2020	44
Gráfico 5 - Receita Executada em 2018 e prevista para 2021 - Atividade Ensino (Unidade: Milhares de Euros)	45
Gráfico 6 - Receita Executada em 2018 e prevista para 2021 - Atividade investigação (Unidade: Milhares de Euros)	46
Gráfico 7 - Despesa Executada em 2019 e prevista para 2021 Atividade - ensino (Unidade: Milhares de Euros)	47
Gráfico 8 - Despesa Executada em 2019 e prevista para 2021 Atividade - ensino (Unidade: Milhares de Euros)	47

NOTA INTRODUTÓRIA

A NOVA FCSH concebe o seu Plano de Atividades para 2021 num contexto dominado por muitas incertezas, tal como a generalidade das instituições e do país. Que efeitos terá a pandemia e a crise económica e social sobre as famílias, sobre a procura do ensino superior, sobre o financiamento da investigação e das universidades? São questões preocupantes, que, no entanto, não nos desviam da nossa linha de rumo e da convicção de que a NOVA FCSH superará, assim como o país, estes tempos tão incertos e difíceis.

No domínio do ensino, a NOVA FCSH reafirma, apesar da demora provocada pela pandemia e a necessidade de ajustar a execução dos prazos, a sua intenção de levar por diante a reforma curricular das suas licenciaturas, a qual prosseguirá em duas fases, sendo que uma primeira fase se concluirá até outubro de 2021 e a segunda até outubro de 2022. Esta reforma permitirá a atualização dos planos de estudos, que não sofrem alterações profundas desde 2006/2007. Permitirá ainda acentuar algumas linhas características da NOVA FCSH, tais como a relação entre investigação e ensino, a oferta de experiências como os estágios curriculares e o voluntariado curricular e acentuará a possibilidade de os estudantes poderem obter créditos em unidades curriculares de outros ciclos de estudos para além dos seus, incentivando assim a abertura pluridisciplinar que enriquece os seus percursos. A reforma curricular suscitará igualmente a criação de um conjunto de unidades curriculares comuns a todas as licenciaturas, de natureza transdisciplinar, que procurará constituir-se como problematização de algumas das grandes questões da contemporaneidade, nomeadamente os objetivos do desenvolvimento sustentável.

Esta reforma curricular deve conduzir também a uma reflexão sobre as práticas pedagógicas. A relação ensino-aprendizagem leva-nos hoje a repensar as suas interações, a encontrar outras estratégias e até a sair da sala de aula. Por outro lado, não podemos ignorar os efeitos do ensino a distância, provocados pelos confinamentos a que a pandemia nos obrigou. A reforma curricular só será plena se esta dimensão pedagógica for envolvida na reflexão e no processo.

O sistema de qualidade, nomeadamente a avaliação da qualidade do ensino e a monitorização das dimensões pedagógicas, como a análise do sucesso e insucesso escolares, permitem detetar problemas, corrigi-los, mas também suscitam e enriquecem a reflexão. Esta é também, por conseguinte, uma dimensão que a NOVA FCSH aprofundará durante este ano de 2021.

A NOVA FCSH prosseguirá e aprofundará em 2021 o seu compromisso com a inclusão e com os seus valores, assim como as suas medidas de responsabilidade social, de prossecução da igualdade de género e da sustentabilidade ambiental. Este compromisso de responsabilidade e de cidadania envolve toda a comunidade e tem-se constituído como um excelente e ativo exemplo de cooperação e de trabalho conjunto com a Associação de Estudantes.

No âmbito da investigação, a NOVA FCSH continuará a consolidar a sua estrutura de apoio, em interação com as unidades de investigação e as suas equipas de gestão, procurando diversificar a informação sobre oportunidades de financiamento competitivo, nacionais e internacionais, e alargar as publicações na Scopus e na Web of Science e em acesso aberto. Ao longo dos últimos anos, a relação entre a nossa estrutura de apoio, a Divisão de Apoio à Investigação, e as equipas

de gestão de ciência das unidades têm-se aperfeiçoado e tornado mais eficaz, trabalhando em conjunto e, em virtude disso, os resultados alcançados têm sido visíveis.

Finalmente, durante o ano de 2021, a NOVA FCSH prosseguirá, gradualmente, a sua política de contratações docentes. Por um lado, completar-se-á a contratação de docentes por via do PREVPAP, depois das homologações por parte das entidades responsáveis e das respetivas notificações. Por outro lado, continuaremos a contratar, procurando acorrer prioritariamente a áreas mais deficitárias e outras que o Conselho Científico considere estratégicas.

Em suma, 2021 será um ano que suscita preocupações, mas também um ano de desafios. Com mais de quatro décadas de existência, a NOVA FCSH já enfrentou vários contextos difíceis e será capaz, com a sua resiliência, de enfrentar mais este.

1. Apresentação da Faculdade

- Identificação
- Missão
- Órgãos de Governo e Organização Funcional



1. APRESENTAÇÃO DA FACULDADE

1.1 IDENTIFICAÇÃO

A Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (NOVA FCSH), fundada em 1977, é uma unidade orgânica da Universidade NOVA de Lisboa (NOVA). Foi constituída pelo Decreto-Lei n.º 463-A/77, de dez de novembro, na sequência do desenvolvimento da área das ciências humanas e sociais então já existente na NOVA. A sua constituição foi tornada possível por um grupo de docentes e investigadores, entre os quais, J. S. da Silva Dias, Leonor Buescu, João Morais Barbosa, Artur Nobre de Gusmão, Fernando Gil, Augusto Mesquitela Lima, A. H. de Oliveira Marques, José Augusto França, Vitorino Magalhães Godinho, José Mattoso, Raquel Soeiro de Brito, Teolinda Gersão, Leonor Machado de Sousa, Yvete Kace Centeno e Teresa Rita Lopes. A Faculdade iniciou a sua atividade a dois de janeiro de 1978. À data, a NOVA FCSH ministrava os cursos de Ciências Humanas e Sociais, Ciências Literárias, Antropologia, História, Línguas e Literaturas Modernas e História da Arte, com um corpo docente composto por 49 Professores.

A NOVA FCSH localiza-se na avenida de Berna, no centro de Lisboa. Os espaços da Faculdade dividem-se pelos Edifícios C e D (nova designação adotada a partir deste ano, substituindo a anterior designação Edifícios B1 e B2, respetivamente), Torre A (salas de aulas e anfiteatros), Torre B (anfiteatros, salas de aulas, secretariados de departamentos, Biblioteca Mário Sottomayor Cardia, órgãos de gestão, serviços administrativos, cantina e associação de estudantes). Em outubro de 2019, as unidades de investigação associadas à NOVA FCSH passaram a funcionar no Colégio Almada Negreiros, no *campus* de Campolide. Neste edifício decorrem também, a partir do ano letivo de 2019/2020, as aulas dos cursos de doutoramento bem como de um curso de mestrado, e em 2020, passou a funcionar a Biblioteca Vitorino Magalhães Godinho.

A NOVA é, desde 21 de fevereiro de 2017, uma fundação pública com regime de direito privado, dotada de autonomia científica, pedagógica, administrativa e financeira. Em 2021, a classificação orgânica da NOVA é 121038900, nomenclatura que a identifica como instituição que faz parte da administração central, tutelada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, sob a forma de um serviço e fundo autónomo. O seu número de identificação fiscal é o 501 559 094.

1.2 MISSÃO

Os Estatutos que a regem à data atual foram homologados pelo Despacho n.º 9842/2017 de 25 de outubro de 2017 do Reitor da Universidade Nova de Lisboa e publicados no Diário da República N.º 218, 2ª série, de 13 de novembro.

A NOVA FCSH tem por missão o serviço público para a qualificação de alto nível dos cidadãos e, em especial, dos cidadãos portugueses, nos domínios das ciências sociais, artes e humanidades, garantindo:

- A excelência no ensino e na investigação nas áreas de especialização das ciências sociais e humanas, tanto no plano nacional como internacional;

- Um compromisso claro com a inovação e a interdisciplinaridade;
- A criação, a difusão e o apoio da cultura humanista;
- A prestação de serviços à comunidade nessas mesmas áreas.

1.3 ORGÃOS DE GOVERNO E ORGANIZAÇÃO FUNCIONAL

Órgãos da Faculdade

São órgãos da Faculdade o Conselho de Faculdade, o Diretor, o Conselho de Gestão, o Conselho Científico, o Conselho Pedagógico e o Conselho de Estudantes.

Conselho de Faculdade

O Conselho de Faculdade é um órgão colegial representativo da Faculdade, composto por quinze membros – nove docentes ou investigadores, um estudante, quatro individualidades externas à Universidade NOVA de Lisboa e um trabalhador não docente e não investigador.

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DA FACULDADE	
Presidente: Dr. ^a Joana Gomes Cardoso	
Representantes dos docentes e investigadores:	
Prof. Doutor Diogo Sasseti Ramada Curto	Prof. Doutor Abel Barros Baptista
Prof. Doutor Henrique Nuno Pires Severiano Teixeira	Prof. ^a Doutora Maria Helena do Nascimento Rego Pereira Trindade Lopes
Prof. Doutor João Aires de Freitas Leal	Prof. ^a Doutora Maria Margarida Abreu de Figueiredo Medeiros Mendes Godinho
Prof. Doutor João Mário Lourenço Bagão Grilo	Prof. ^a Doutora Regina Salvador
Prof. Doutor José Manuel Viegas Neves	
Representante dos estudantes:	
João Afonso Louro de Carvalho	
Representante dos trabalhadores não docentes e não investigadores:	
Dr. Pedro Manuel Coutinho Diniz de Sousa	
Personalidades externas:	
Dr. ^a Joana Gomes Cardoso	
Dr. João Duarte Fernandes	
Arq. ^a Maria Helena Roseta	
Dr. Ricardo Araújo Pereira	

Conselho Científico

O Conselho Científico é o órgão de gestão científica da Faculdade, é presidido pelo Diretor e é constituído por quinze docentes e investigadores, dos quais doze membros representantes do conjunto de professores e investigadores e três membros representantes das unidades de investigação reconhecidas e avaliadas nos termos da lei.

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO CIENTÍFICO	
Presidente: Prof. Doutor Francisco Caramelo	
Membros efetivos	
Prof. ^ª Doutora Susana Salvaterra Trovão	Prof. ^ª Doutora Iva Miranda Pires
Prof. ^ª Doutora Maria José Roxo	Prof. ^ª Doutora Clara Abreu Rowland
Prof. ^ª Doutora Amélia Aguiar Andrade	Prof. ^ª Doutora Maria Clara Correia
Prof. Doutor Carlos Mafra Ceia	Prof. ^ª Doutora Ana Margarida Brito Alves
Prof. Doutor João Luís Lisboa	Prof. ^ª Doutora Catherine Yvonne Moury*
Prof. Doutor João Paulo Oliveira e Costa	Prof. Doutor André Dias Teixeira*
Prof. Doutor Paulo Filipe Monteiro	Prof. Doutor Fabrizio Macagno*
Prof. Doutor João Soeiro de Carvalho	
Membros suplentes	
Prof. Doutor Paulo Nuno Vicente	Prof. ^ª . Doutora Margarida Gouveia Reffóios
Prof. Doutor Nuno Carlos Venturinha*	

* Membros representantes das unidades de investigação.

Diretor

O Diretor é o órgão superior de direção e de representação externa da Faculdade. Podem ser livremente nomeados pelo Diretor até quatro Subdiretores, que cessam as suas funções com o termo do mandato do Diretor ou por decisão deste. Quando se verificar incapacidade temporária do Diretor, assume as suas funções o Subdiretor por ele indicado e, por incapacidade deste último, o Subdiretor com mais tempo de atividade docente e/ou investigação na Faculdade.

COMPOSIÇÃO DA DIREÇÃO			
Diretor: Prof. Doutor Francisco Caramelo			
Administradora Executiva: Dr.ª Isabel Antunes			
Áreas	Subdiretores	Gestão Curricular e Avaliação	Prof.ª Doutora Maria José Roxo
		Estudantes	Prof.ª Doutora Antónia Coutinho
		Investigação	Prof.ª Doutora Susana Salvaterra Trovão
	Subdiretores Adjuntos	Apoio à Gestão de Projetos de Investigação	Prof.ª Doutora Catarina Tente
		Comunicação	Prof. Doutor António Granado
		Apoio à Gestão Curricular e Avaliação do Ensino	Prof. Doutor Luís Manuel Bernardo
		Internacionalização e Relações Externas	Prof. Doutor Fabrizio Macagno

Conselho Pedagógico

O Conselho Pedagógico é o órgão de gestão pedagógica da Faculdade. É presidido pelo Diretor e é constituído por quatro membros representantes do corpo de docentes e quatro membros representantes do corpo dos estudantes.

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO PEDAGÓGICO	
Presidente: Prof.ª Doutora Maria José Roxo (por delegação de competências do Diretor – Despacho n.º 7313/2018 de 1 de agosto)	
Representantes do corpo de docentes	Representantes do corpo dos estudantes
Prof. Doutor Luís Manuel Bernardo	José António de Sousa Pinho
Prof. Doutor Luís Miguel Chaves	Ana Raquel Curato Alves
Prof.ª Doutora Alexandra Pelúcia	Catarina da Silva Oliveira
Prof.ª Doutora Maria Zulmira Castanheira	Pedro Alexandre Amendoeira Mendes

Conselho de Estudantes

O Conselho de Estudantes é o órgão consultivo da Faculdade nas matérias que digam diretamente respeito à vida dos estudantes. O Conselho de Estudantes é composto pelo Presidente da Associação de Estudantes, pelo representante dos estudantes no Conselho de Faculdade e por três membros eleitos.

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DE ESTUDANTES		
Presidente da AE da NOVA FCSH: José António de Sousa Pinho		
Estudante eleito para o Conselho de Faculdade: João Afonso Louro de Carvalho		
Membros eleitos		
Álvaro Arroyo Baptista Alves	Carolina Chora Alves	João Moreira Santos Lima

Conselho de Gestão

O Conselho de Gestão é o órgão de gestão administrativa, patrimonial, financeira e dos recursos humanos da Faculdade. O Conselho de Gestão é composto pelo Diretor que preside, pelo Administrador Executivo e por um a três vogais a nomear pelo Diretor de entre os docentes, investigadores ou pessoal não docente.

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DE GESTÃO		
Presidente: Prof. Doutor Francisco Caramelo		
Administradora Executiva: Dr.ª Isabel Antunes		
Membros nomeados (Despacho n.º 7312/ 1 de agosto de 2018)		
Prof.ª Doutora Susana Salvaterra Trovão	Prof.ª Doutora Maria José Roxo	Prof.ª Doutora Maria Antónia Coutinho

1.4 ORGANIZAÇÃO INTERNA

Departamentos

A atividade ensino encontra-se organizada nos departamentos listados abaixo, que são unidades de ensino graduado e pós-graduado, tendo a seu cargo o funcionamento de cursos de 1.º, 2.º e 3.º ciclos da sua área científica, bem como o apoio ao desenvolvimento científico e tecnológico e à divulgação da cultura nos domínios que lhe são próprios, compreendidos na missão da Faculdade. Cada departamento é composto pelos seguintes órgãos:

- Coordenador Executivo;
- Coordenadores de Curso;
- Comissão Executiva;
- Comissão Departamental.

DEPARTAMENTOS DA NOVA FCSH	
Antropologia	Geografia e Planeamento Regional
Ciências da Comunicação	História
Ciências Musicais	História da Arte
Estudos Políticos	Línguas, Culturas e Literaturas Modernas
Estudos Portugueses	Linguística
Filosofia	Sociologia

Unidades de Investigação

A atividade investigação na Faculdade organiza-se em unidades de investigação. Estas têm como principal missão o desenvolvimento da investigação e da cultura científica nas diferentes áreas das ciências sociais, artes e humanidades, a formação de investigadores e a prestação de serviços à comunidade.

A NOVA FCSH integra 16 unidades de investigação (UI's), 14 das quais financiadas pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT, IP).

As unidades de investigação são geridas por um diretor/presidente da unidade segundo regulamento próprio, acolhem investigadores doutorados e em formação e podem participar em redes de investigação nacionais ou internacionais, bem como integrar estruturas com diversos polos.

UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO FINANCIADAS PELA FCT, IP
Centro de Estudos Ingleses de Tradução e Anglo-Portugueses (CETAPS)
Centro de Estudos de Sociologia e Estética Musical (CESEM)
Centro de Humanidades (CHAM)
Centro de Linguística da Universidade Nova de Lisboa - CLUNL
Centro em Rede de Investigação em Antropologia (CRIA)
Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais (CICS.NOVA)
Instituto de Comunicação da NOVA (ICNOVA)
Instituto de Estudos de Literatura e Tradição - Patrimónios, Artes e Culturas - IELT
Instituto de Estudos Medievais (IEM)
Instituto de Etnomusicologia - Centro de Estudos de Música e Dança (INET-md)
Instituto de Filosofia da Nova (IFILNOVA)
Instituto de História Contemporânea (IHC)
Instituto de História da Arte (IHA)
Instituto Português de Relações Internacionais - Universidade NOVA de Lisboa - IPRI

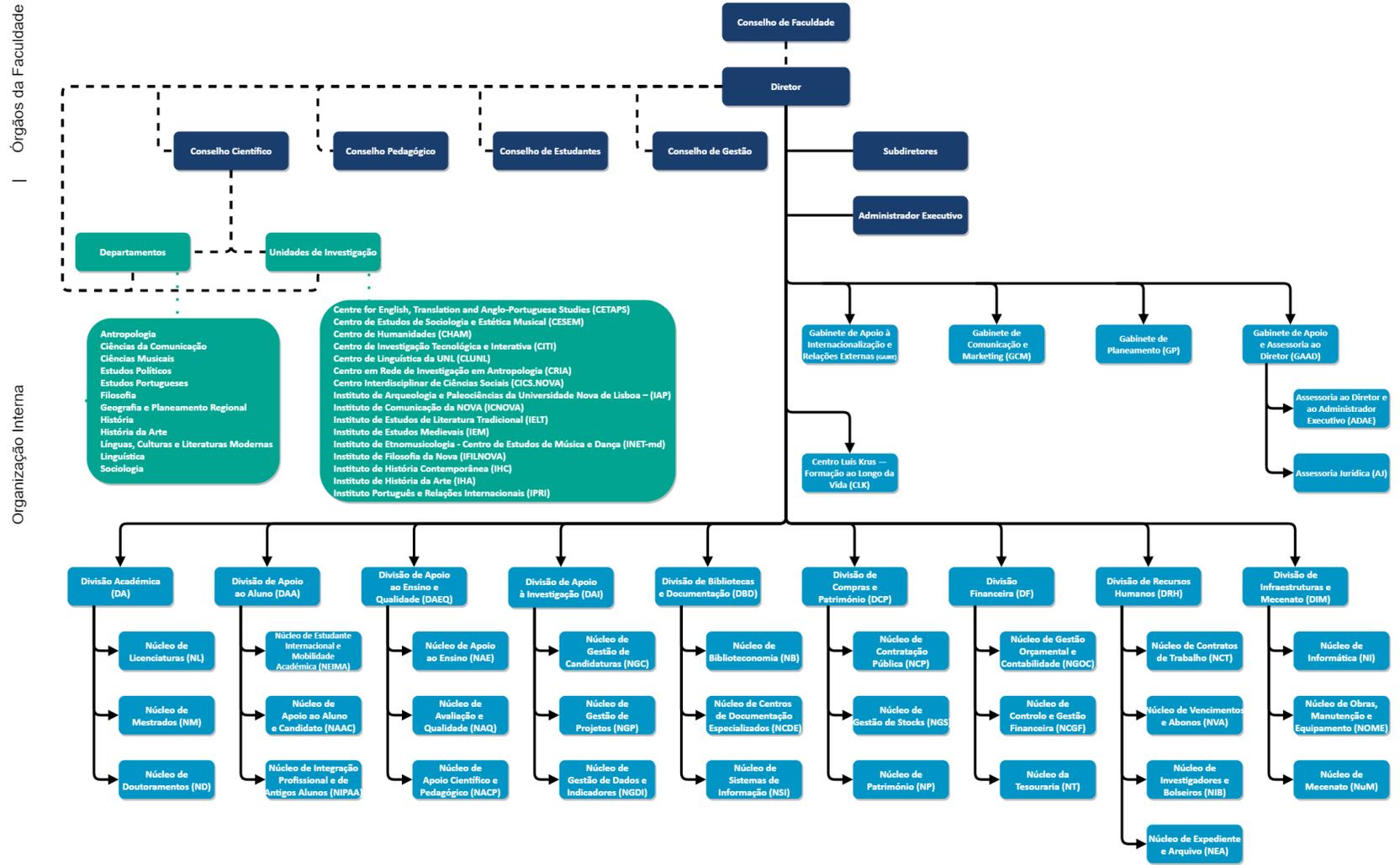
OUTRAS UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO
Centro de Investigação Tecnológica e Interativa (CITI)
Instituto de Arqueologia e Paleociências da Universidade Nova de Lisboa – (IAP)

Serviços

Os serviços da Faculdade são dirigidos pelo Diretor ou, por sua delegação, pelos Subdiretores, Subdiretores Adjuntos ou Administrador Executivo.

Os serviços da Faculdade organizam-se segundo um modelo estrutural misto (estrutura hierarquizada e estrutura matricial, baseada em equipas multifuncionais) integrando Divisões, Núcleos, Gabinetes, Centros e Assessorias.

1.5 ORGANOGRAMA



2. Eixos de intervenção, objetivos e ações para 2021

- **Ensino**
- **Estudantes**
- **Responsabilidade Social e Ambiental**
- **Investigação**
- **Imagem e Comunicação**
- **Recursos, Gestão e Infraestruturas**



2. EIXOS DE INTERVENÇÃO, OBJETIVOS E AÇÕES PARA 2021

Nesta secção serão apresentados os principais eixos de intervenção que se propõe caracterizar a atividade da NOVA FCSH, em 2021, definindo-se, para cada eixo, objetivos, ações, indicadores e metas. Estes dados são apresentados em tabela, depois da apresentação de cada eixo.

2.1 ENSINO

No eixo de intervenção Ensino, o ano de 2021, em continuidade com o ano de 2020, apresenta a reestruturação curricular como uma das principais prioridades.

O processo de reestruturação dos planos de estudos das 14 licenciaturas da NOVA FCSH tem progredido de acordo com os princípios orientadores, estabelecidos pelo Conselho Científico, de uma forma faseada e com base numa reflexão sobre os valores e as práticas que formam os alicerces do desenho curricular dos cursos da NOVA FCSH, como é o caso da interdisciplinaridade e da articulação entre ensino e investigação. Procura-se, igualmente, com este processo, contribuir para a problematização dos múltiplos desafios sociais, numa lógica de participação e de procura de soluções caracterizadas pela inovação e por uma visão sistémica dos problemas.

A consolidação da valorização pedagógica, ancorada na inovação e no desenvolvimento de novos métodos de ensino e aprendizagem e na disseminação de boas práticas, faz-se acompanhar de uma dinâmica de reforço do sucesso académico. Desta forma, em 2021, a monitorização dos resultados de avaliação fixa como meta a melhoria do número de unidades curriculares de componente letiva com taxa de sucesso escolar igual ou superior a 65%.

A ligação da NOVA FCSH à sociedade concretiza-se nas atividades desenvolvidas no âmbito do Centro Luís Krus - Formação ao Longo da Vida. A oferta diversificada de Pós-graduações, Cursos Livres e Cursos de Verão permite a formação contínua e a atualização de conhecimentos sobre temáticas pertinentes e atuais. Neste ano de 2021, define-se como objetivo principal a promoção da correspondência entre os cursos propostos e as solicitações efetivas da sociedade.

A internacionalização continua a ser um elemento crucial na afirmação da NOVA FCSH, num mundo cada vez mais global. Pretende-se, ao longo do ano, desenvolver novas parcerias com Instituições congéneres estrangeiras, possibilitar a criação de *Joint Master Degrees*, e consolidar as redes já existentes, nomeadamente com a China e o Magreb. Serão, ainda, desenvolvidas ações com o propósito de incentivar o aumento da oferta de unidades curriculares em inglês, ou numa outra língua estrangeira, de modo a incrementar a taxa de captação de estudantes com o Estatuto de Estudante Internacional.

Em 2021, a NOVA FCSH está comprometida com o processo de certificação pela A3ES do sistema interno de garantia da qualidade da Universidade - o NOVA SIMAQ. Para o efeito, deverá continuar a promoção de uma cultura da qualidade nos vários domínios, desenvolver o processo de monitorização dos ciclos de estudos e das suas atividades, completar a segunda parte do Manual de Procedimentos e dar resposta aos vários requisitos dos referenciais da A3ES.

As atividades previstas, em articulação com a política e a estratégia do NOVA SIMAQ, visam a concretização de quatro objetivos principais: 1) consolidar os processos de garantia da qualidade em curso, nomeadamente, a implementação dos instrumentos de monitorização previstos para o eixo do ensino e aprendizagem e a elaboração dos procedimentos operacionais; 2) dar apoio à aplicação dos instrumentos definidos para os restantes eixos (investigação e desenvolvimento, internacionalização, colaboração interinstitucional e com a

comunidade e criação de valor); 3) acompanhar os processos de acreditação dos Ciclos de Estudos; 4) colaborar com a Reitoria e as restantes Unidades Orgânicas nas atividades que vierem a ser programadas.

Nº	OBJETIVOS DO EIXO ENSINO	AÇÕES		INDICADORES	METAS
1.1	Desenvolver a reestruturação curricular, com base nos princípios orientadores emanados do Conselho Científico	1.1.1	Definição de uma oferta curricular optativa de caráter interdisciplinar a validar pelo Conselho Científico	Prazo	15/03/2021
		1.1.2	Validação pelo Conselho Científico dos novos planos de estudos das Licenciaturas	Prazo	31/03/2021
		1.1.3	Submissão dos guiões à A3ES para novos planos de estudos nas Licenciaturas	Prazo	30/09/2021
1.2	Valorizar a componente pedagógica	1.2.1	Melhoria do número de unidades curriculares de componente letiva com taxa de sucesso escolar igual ou superior a 65% (Nº aprovados/Nº de avaliados)	N.º de UC	900
1.3	Reforçar os mecanismos de avaliação dos diferentes cursos de formação ao longo da vida	1.3.1	Definição de parâmetros de avaliação para as diferentes tipologias de cursos	Prazo	1º Trimestre 2021
1.4	Melhorar a comunicação <i>online</i> com os alunos estrangeiros	1.4.1	Revisão do <i>website</i> da FCSH - página internacionalização	Nº Visitas nas páginas "Área internacional", "Estatuto do Aluno Internacional" e <i>English Curricula</i> "	18 000
1.5	Aumentar a oferta letiva em inglês	1.5.1	Ativação dos cursos propostos no âmbito da <i>Social Sciences and Humanities Track</i> – uma oferta curricular transversal e interdisciplinar em inglês	Prazo	2º Semestre do ano letivo 2020/2021
1.6	Incrementar o número de candidaturas a projetos Erasmus+	1.6.1	Promoção de ações de formação e divulgação	Nº de Ações	2
1.7	Consolidar a cultura da qualidade na NOVA FCSH	1.7.1	Elaboração e divulgação dos procedimentos operacionais dos serviços no Manual de Procedimentos	Taxa de implementação	75%-100%
		1.7.2	Ações de sensibilização para a participação da comunidade nos instrumentos aplicados	N.º de ações	5
1.8	Aplicar os instrumentos de monitorização previstos no NOVA SIMAQ para todos os eixos	1.8.1	Implementação dos instrumentos de inquirição do NOVA SIMAQ às partes interessadas	Número de questionários aplicados	12
		1.8.2	Aplicação dos instrumentos para a monitorização interna das unidades curriculares e dos ciclos de estudos	Percentagem de relatórios sobre o funcionamento dos ciclos de estudos, aprovados pelo Conselho Pedagógico	100%

2.2 ESTUDANTES

O eixo de intervenção da área de Estudantes dá continuidade ao que tem sido feito, privilegiando opções orientadas por princípios de inclusão e de respeito pela diversidade, de sustentabilidade e de participação ativa e responsável. É nessa perspetiva que se enquadram os objetivos definidos para 2021: promover ambientes de aprendizagem acolhedores e inclusivos; reforçar o dinamismo e a eficácia de estruturas e serviços de apoio; consolidar a relação entre formação académica, empreendedorismo e responsabilidade social. As ações a desenvolver neste âmbito respondem a problemas e necessidades identificadas no tecido social e, de forma específica, no dia a dia da instituição - tanto no que diz respeito à sensibilização para problemáticas específicas (como a inclusão de pessoas com necessidades educativas especiais ou as questões relacionadas com a (des)igualdade de género, por exemplo, como no investimento em processos de desmaterialização e de autonomização (relativamente a requerimento e emissão de documentos) e o reforço de estratégias de informação, para estudantes dos diferentes ciclos de estudo; e ainda, finalmente, a preocupação com as diferentes facetas da formação (a incluir voluntariado e empreendedorismo, sempre que possível).

É inequívoca a importância dos programas de mobilidade no ensino superior, na sociedade contemporânea. Apesar das circunstâncias pouco favoráveis ao reforço dessa dinâmica em 2021, dado o contexto pandémico, a necessidade de planear e de estruturar a política da faculdade nessa matéria, em função do novo quadro comunitário, constitui-se como um objetivo fundamental para a área de estudantes.

Nº	OBJETIVOS DO EIXO ESTUDANTES	AÇÕES		INDICADORES	METAS
2.1	Promover ambientes de aprendizagem acolhedores e inclusivos	2.1.1	Implementação de programa de acolhimento a estudantes de 1º ano, 1º ciclo	Data de implementação	Início do 1º semestre do ano letivo 2021/2022
		2.1.2	Dinamização de ações de sensibilização para temáticas ligadas à inclusão nomeadamente, estudantes com NEE e pessoas LGBTQI+	Nº de participantes nas ações em 2021	50
		2.1.3	Implementação de programa de gestão de ansiedade dirigido a estudantes (dos três ciclos de estudos)	Nº de participantes por ciclo de estudos	15
		2.1.4	Implementação de programas de apoio dirigidos a estudantes internacionais	Nº de ações desenvolvidas	2
		2.1.5	Criação e desenvolvimento de um espaço no site da NOVA FCSH no âmbito da Saúde Mental (com ligação à nova plataforma dos SASNOVA)	Data de implementação	01/04/2021
2.2	Reforçar o dinamismo e a eficácia de estruturas e serviços de apoio	2.2.1	Criação de <i>newsletter</i> para apoio a estudantes da NOVA FCSH (bolsas, voluntariado, eventos, outras informações úteis)	Data de publicação da primeira <i>newsletter</i>	03/05/2021
		2.2.2	Criação de manual de estudante, para os diferentes ciclos de estudos	Data de publicação	01/09/2021
		2.2.3	Consolidação dos processos de desmaterialização e de agilização de requisição/emissão de documentos	Prazo	01/06/2021
2.3	Consolidar a relação entre formação académica, empreendedorismo e responsabilidade social	2.3.1	Identificação de oportunidades de saídas profissionais para estudantes NEE	Nº de ofertas/programas específicos publicados nos meios de comunicação do NIPAA	5
		2.3.2	Reforço da visibilidade das parcerias para o voluntariado	Nº de entidades envolvidas	20
		2.3.3	Desenvolvimento de ações ligadas ao empreendedorismo social (em articulação com o Gabinete de Criação de Valor da Reitoria)	Nº de ações	3
2.4	Estruturar a política de mobilidade na NOVA FCSH face ao novo quadro comunitário	2.4.1	Definição de política/procedimentos para realização de novos acordos	Data de finalização do documento orientador	01/07/2021
		2.4.2	Produção de manual para coordenadores de mobilidade	Data de publicação do Manual	01/07/2021

2.3 RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL

No âmbito da ação da NOVA FCSH nas áreas de responsabilidade social e ambiental, em 2021, pretende-se dar continuidade à implementação do Programa de Educação para o Desenvolvimento Sustentável – Eco Campus, cujo objetivo consiste em gerar na comunidade académica um espírito de participação e colaboração para as questões ambientais e da sustentabilidade.

Neste contexto, o Projeto Eco Campus fundamenta-se nos temas consignados nos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Importa desta forma criar e consolidar uma cultura ecológica na Comunidade FCSH, alertando para os problemas ambientais mais prementes, implementando medidas que visem melhorar a gestão de recursos naturais (água, biodiversidade, entre outros) e colocando em prática ações concretas de sensibilização que contribuam para mitigar os impactos ambientais decorrentes da atividade diária da Faculdade. Em 2021 pretende-se continuar a requalificação dos espaços exteriores, implementando medidas de proteção do solo e a plantação de novas espécies arbustivas e arbóreas.

Importa ainda sublinhar a tarefa de implementação do Plano de Igualdade de Género e Diversidade na NOVA FCSH, que passará pela dinamização de iniciativas que visam a sensibilização da comunidade e o reforço de uma cultura de igualdade na diferença.

Nº	OBJETIVOS DO EIXO RESPONSABILIDADE SOCIAL	AÇÕES		INDICADORES	METAS
3.1	Aumentar as iniciativas de responsabilidade social em associação com entidades externas	3.1.1	Captação de apoios (bolsas, equipamento, fundos, etc.) a estudantes com dificuldades financeiras	Aumento do valor angariado relativamente ao ano anterior	3%
3.2	Assegurar a continuidade do Programa de Educação para o Desenvolvimento Sustentável - Eco Campus	3.2.1	Renovação da atribuição da Bandeira Verde	Prazo	outubro de 2021
		3.2.2	Realização do Dia Eco Escolas	Prazo	maio de 2021
		3.2.3	Requalificação dos espaços exteriores - ações de proteção do solo e plantação de novas espécies arbóreas	Prazo	junho de 2021
		3.2.4	Realização de campanhas de consciencialização e de envolvimento da comunidade académica relacionadas com os temas da sustentabilidade ambiental e de responsabilidade social	Nº Campanhas	3
3.3	Implementar o Plano de Igualdade de Género e Diversidade na NOVA FCSH	3.3.1	Desenvolvimento de iniciativas dirigidas para a promoção da igualdade de género, do respeito pela diversidade e de medidas de conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal	Nº de ações realizadas	3 ações
		3.3.2	Desenvolvimento de um espaço no sítio <i>web</i> da NOVA FCSH, como estratégia de visibilidade e de sensibilização para as questões de igualdade de género e de diversidade	Data de implementação	01/05/2021

2.4 INVESTIGAÇÃO

No âmbito do eixo de intervenção Investigação, foram identificados os seguintes objetivos estratégicos:

Aumentar e diversificar o financiamento para a investigação e promover o desenvolvimento de competências de liderança científica através da organização de ações de disseminação de oportunidades de financiamento; da promoção da participação da comunidade científica no programa de estímulo 'Financiamento Exploratório'; criação de um plano de incentivos visando o aumento da liderança em projetos de investigação.

Incremento do número de publicações em revistas e editoras internacionais de referência (indexadas na Web of Science e Scopus) e em acesso aberto mediante políticas de incentivo, nomeadamente através do Prémio de Internacionalização Santander; do reforço dos mecanismos de registo e validação das publicações no PURE; da promoção das edições NOVA FCSH através de infraestruturas de publicação e alojamento e da referenciação e indexação em bases de dados internacionais, bem como de ações de informação e formação na Política de Ciência Aberta.

Consolidar a projeção internacional da investigação da NOVA FCSH através da internacionalização e capacitação das edições da NOVA FCSH e da implementação de processos de monitorização dos investigadores contratados, orientados para metas de internacionalização, e do aumento da percentagem de participação da NOVA FCSH em redes temáticas e interdisciplinares.

Fortalecer os sistemas de apoio às atividades de investigação, através do desenvolvimento de um plano de formação orientado para competências transversais na gestão de ciência e da criação de uma plataforma digital de apoio à gestão de projetos de investigação.

Nº	OBJETIVOS DO EIXO INVESTIGAÇÃO	AÇÕES		INDICADORES	METAS
4.1	Aumentar e diversificar o financiamento para a investigação e promover o desenvolvimento de competências de liderança científica	4.1.1	Alargamento do acesso a informação sobre diferentes oportunidades de financiamento	Aumento da percentagem de divulgação de oportunidades de financiamento extra FCT, IP na <i>Newsletter</i> do Investigador	75%
				Nº de sessões de informação	3
		4.1.2	Estímulo e capacitação à participação em projetos de investigação competitivos	Nº de sessões de formação para investigadores	3
				Nº de <i>kits</i> de candidatura	4
				Nº de relatórios sobre oportunidades de financiamento, projetos e parceiros	10
		4.1.3	Promoção da liderança de projetos e atividades científicas	Prazo para a identificação de investigadores-alvo	30/06/2021
				Prazo para a Implementação de incentivos visando a coordenação de projetos	30/05/2021
4.2	Aumentar o número de publicações em revistas e editoras internacionais de referência (indexadas na <i>Web of Science</i> e <i>Scopus</i>) e em acesso aberto	4.2.1	Reformulação dos regulamentos dos Prémios "Financiamento Exploratório" e "Internacionalização Santander"	Prazo de publicação de regulamentos revistos	31/03/2021
		4.2.2	Reforço dos mecanismos de registo e validação das publicações no PURE	Nº de publicações indexadas registadas e validadas	400
		4.2.3	Consolidação de práticas para a implementação da política de Ciência Aberta	Nº de ações de informação e formação sobre Ciência Aberta	6

Nº	OBJETIVOS DO EIXO INVESTIGAÇÃO	AÇÕES		INDICADORES	METAS
4.3	Capacitar e internacionalizar as edições da NOVA FCSH	4.3.1	Promoção da referênciação e indexação das edições NOVA FCSH em bases de dados internacionais	Nº de submissões de revistas publicadas às bases de dados DOAJ, Scopus e Web of Science	3
		4.3.2	Atribuição de DOI (<i>Digital object identifier</i>) a publicações e recursos eletrónicos	N.º de DOI gerados	300
		4.3.3	Implementação de Plataforma de Edições Científicas NOVA FCSH	Prazo	31/10/2021
4.4	Consolidar as práticas de monitorização de desempenho dos investigadores contratados	4.4.1	Implementação do processo de monitorização (Conselho Científico/UI's)	Nº de investigadores abrangidos pela monitorização	150
4.5	Melhorar os sistemas de apoio à gestão de projetos	4.5.1	Desenvolvimento de uma plataforma informática de apoio à gestão	Prazo para implementação	30/06/2021

2.5 IMAGEM E COMUNICAÇÃO

2020 confirmou a linha de mudança da NOVA FCSH através de intervenções estruturadas em quatro eixos: comunicação institucional, conteúdos editoriais, *marketing* relacional e comunicação interna.

O lançamento do novo *website* confirma a mudança de imagem da NOVA FCSH e reforça a sedimentação da imagem da NOVA FCSH através da seleção de novos conteúdos editoriais e respetivo tratamento editorial.

De referir a importância da comunicação digital que permite à NOVA FCSH estar sempre presente e à distância de um simples clique. Em 2020 demos os primeiros passos como são o caso dos Dias Abertos das Licenciaturas e Mestrados totalmente organizados virtualmente; em 2021 continuaremos a desenvolver projetos em regime *online*.

Seguindo a linha de mudança já em curso na NOVA FCSH, e de modo a sermos os facilitadores desta mudança, em 2021 será implementada uma nova sinalética que facilitará o acesso aos vários serviços da NOVA FCSH. Uma sinalética, simples, intuitiva e que seja passível de implementar no *Campus* da Av. de Berna e no Colégio Almada Negreiros.

Nº	OBJETIVOS DO EIXO IMAGEM E COMUNICAÇÃO	AÇÕES		INDICADORES	METAS
5.1	Implementar a versão inglesa do novo <i>website</i>	5.1.1	Implementação e entrada em funcionamento com introdução dos conteúdos definidos para a versão inglesa do website	Prazos	15/02/2021
5.2	Definir estratégia de conteúdos dirigida aos <i>alumni</i>	5.2.1	Implementação de conteúdos no <i>website</i> em articulação com a Divisão de Apoio ao Aluno	Prazo	30/06/2021
5.3	Implementação da nova sinalética	5.3.1	Implementação da nova sinalética no <i>Campus</i> da Av. de Berna e Colégio Almada Negreiros	Prazo	31/03/2021
5.4	Elaborar um Plano de comunicação de ciência	5.4.1	Implementação de <i>workshops</i> sobre comunicação de projeto e <i>media training</i> dirigidos às UI's	Nº de <i>workshops</i> Prazo	3 <i>workshops</i> de 6 horas entre maio e julho 2021
		5.4.2	Desenvolvimento de vídeo sobre a investigação da NOVA FCSH em parceria com a Divisão de Apoio à Investigação	Prazo	31/12/2021
5.5	Lançamento de catálogo <i>online</i> para Loja do Aluno.	5.5.1	Implementação de catálogo <i>online</i> da Loja do Aluno e desenvolvimento de novos materiais de <i>merchandising</i>	Prazo	15/02/2021

2.6 RECURSOS, GESTÃO E INFRAESTRUTURAS

Em 2021, a NOVA FCSH pretende desenvolver novos projetos ligados à área da gestão, e dar continuidade a outros que se iniciaram no ano anterior, nomeadamente:

- Concluir o projeto de aplicação de boas práticas de gestão arquivística nos serviços da NOVA FCSH, iniciado em 2018, através do protocolo celebrado com a Direção Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB). O desfecho deste projeto, implicará a conclusão da implementação do Plano de Classificação das Instituições de Ensino Superior para a documentação corrente, em formato impresso e digital de todos os serviços da NOVA FCSH, assim como a prossecução do processo de aplicação da Tabela RADA-IES à remanescente documentação acumulada dos serviços da NOVA FCSH.

Os resultados daqui decorrentes certificarão a continuidade do trabalho de equipa com a Reitoria da NOVA, já iniciado em 2020, no sentido de apoiar o projeto de instalação e início de um Sistema de Gestão Documental comum a todas as unidades orgânicas da UNL. Este projeto será desenvolvido em articulação com os Serviços da Fundação da UNL, no sentido de identificar as ações necessárias à desmaterialização dos processos de negócio comuns, partilhar experiências de trabalho e resultados que possam vir a ser aplicados na sua transversalidade.

A prossecução deste objetivo coadjuvará o trabalho de supervisão do processo de gestão da documentação da NOVA FCSH e tem sinergias com outros projetos em curso, nomeadamente a constituição dos fluxos dos seus processos no âmbito do NOVA SIMAQ e a aplicação do Regulamento de Proteção de Dados Pessoais;

- Integrar o projeto da UNL na implementação de uma contabilidade de gestão, permitindo avaliar os resultados das atividades ligadas à missão da faculdade, disponibilizando informação de apoio à decisão. Para a realização deste objetivo, serão necessárias a criação de uma estrutura de contas e a definição de linhas orientadoras, que possam permitir obter os custos com serviços, o custo de cada curso e por aluno, bem como o custo de outras atividades da faculdade, como por exemplo, prestações de serviços à comunidade;

- Incrementar a qualidade na receção aos novos colaboradores através de documentos que os possam orientar no início do desempenho das suas funções na NOVA FCSH, nomeadamente na criação de manuais de acolhimento para os trabalhadores não docentes, docentes e investigadores;

- Elaborar um Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas, no âmbito do projeto coordenado pela Reitoria da UNL e desenvolvido em conjunto com toda a NOVA, dando cumprimento às recomendações do Conselho de Prevenção da Corrupção. Para atingir este objetivo, irão ser desenvolvidas um conjunto de ações e de boas práticas, nomeadamente:

- Sensibilizar os trabalhadores para a problemática dos Riscos de Corrupção e Infrações Conexas;
- Identificar as áreas nas quais se considera poderem ocorrer ações que configurem estas situações;
- Implementar procedimentos preventivos;
- Adaptar, sempre que necessário, os Manuais de Procedimentos;
- Garantir que o Sistema de Gestão de Qualidade está adaptado à prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas.

- Aumentar a eficiência energética do edifício C e D através da substituição da iluminação existente nos espaços comuns por iluminação LED, tendo em consideração que a prática de uma boa gestão energética

conduz à redução de custos e à redução de emissões de gases com efeito de estufa e outros poluentes para a atmosfera;

- Proceder à instalação de um novo sistema VoIP da Universidade Nova de Lisboa, cujo processo de contratação e implementação se desenrolou em 2020, e se prevê concluir no primeiro trimestre de 2021. Esta medida permitirá reduzir os custos de manutenção e centralizar a gestão das comunicações telefónicas no Núcleo de Informática, que passará a configurar as políticas de acesso através do sistema “*Call Manager*”.

Nº	OBJETIVOS DO EIXO RECURSOS, GESTÃO E INFRAESTRUTURAS	AÇÕES		INDICADORES	METAS
6.1	Supervisionar o processo de Gestão da documentação da NOVA FCSH	6.1.1	Acompanhamento dos serviços da NOVA FCSH no processo de aplicação do Regulamento de Proteção de Dados Pessoais da NOVA	Nº de relatórios	4 (trimestralmente)
		6.1.2	Monitorização do sistema de funcionamento interno da gestão da informação dos serviços da NOVA FCSH	Nº de relatórios	2 (semestralmente)
6.2	Implementar uma Contabilidade Analítica e de Gestão	6.2.1	Criação de um plano e de uma estrutura de contas que permitam obter informação analítica e de gestão na Faculdade	Prazo	31/12/2021
		6.2.2	Acompanhamento e execução dos trabalhos de implementação em parceria com a Fundação UNL	Prazo	31/12/2021
6.3	Elaborar um Manual de Acolhimentos para os novos trabalhadores	6.3.1	Disponibilização do manual mediante a tipologia de trabalhador	Prazo	31/12/2021
6.4	Elaborar um Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (PGRCIC) da NOVA FCSH	6.4.1	Auscultação de todos os serviços/áreas com recurso ao guião desenvolvido no âmbito da metodologia de análise do risco	nº de serviços abrangidos	14 (número total de gabinetes e divisões)
		6.4.2	Elaboração de um mapa de identificação de potenciais riscos e medidas de prevenção	Prazo	outubro de 2021
		6.4.3	Conclusão do contributo da NOVA FCSH para o PGRCIC da NOVA	Prazo	novembro de 2021
6.5	Aumentar a eficiência energética nos edifícios C e D	6.5.1	Substituição da iluminação existente nos espaços comuns (escadarias, átrios, corredores e instalações sanitárias) por iluminação LED	Taxa de Execução	90%
6.6	Reduzir os custos das comunicações de voz	6.6.1	Instalação e gestão do novo sistema de VoIP baseado em telefones Full IP e <i>Call Manager</i>	Redução dos Custos das Comunicações de Voz	10%

3. Orçamento para 2021

- Orçamento da Receita
- Orçamento da Despesa
- Mapa de Recursos Humanos
- Mapa Comparativo de Orçamentos

3. ORÇAMENTO PARA 2021

A Universidade Nova de Lisboa elabora o seu orçamento agregando os orçamentos de todas as entidades constitutivas, incluindo o da NOVA FCSH, tendo como base para a sua elaboração, as instruções da Direção-Geral do Orçamento (DGO), emitidas através da Circular nº 1399 aprovada em 31 de julho de 2020.

O Orçamento proposto para o ano de 2021 é sintetizado em três mapas: Mapa do Orçamento da Receita, Mapa do Orçamento da Despesa e Mapa de Recursos Humanos, encontrando-se estruturado por Programas, Medidas e Atividades/Funcionais, que refletem as áreas de atuação do Ensino Superior Universitário (010/018/2014) e da Investigação (010/016/2012).

Apresenta-se de seguida a desagregação das Fontes de Financiamento:

3 Orçamento do Estado / esforço financeiro nacional

31 Estado Receitas gerais (RG)

311 Estado RG não afetas a projetos cofinanciados – Transferência do OE

319 Transferências de RG entre organismos – Transferências da FCT

359 Transferências de RG afetas a projetos cofinanciados entre organismos – Transferências da FCT

4 Financiamento da União Europeia

411 FEDER – Competitividade e Internacionalização

414 FEDER – Lisboa 2020

443 Fundo Social Europeu - PO Capital Humano

482 Outros

5 Receita própria (RP) não afeta a projetos cofinanciados

513 Autofinanciamento RP (Receitas próprias)

540 Transferências de RP entre organismos

3.1 ORÇAMENTO DA RECEITA

Tabela 1 - Detalhe do Orçamento da Receita – 2021

Unidade: Euros

Atividade	Fonte de Financiamento		Class. Económica	Valor	Descritivo
Ensino	311	OE	0603014440	14 385 454	Transferência OE
Subtotal - OE				14 385 454	
Ensino	513	Receita Própria	04012201	2 233 116	Propinas - 1.º ciclo
Ensino	513	Receita Própria	04012202	2 012 454	Propinas - 2.º ciclo
Ensino	513	Receita Própria	04012203	833 688	Propinas - 3.º ciclo
Ensino	513	Receita Própria	04012206	414 083	Propinas - outros (Pós-graduações)
Ensino	513	Receita Própria	040199	750 000	Taxas diversas
Ensino	513	Receita Própria	040299	25 000	Multas e penalidades diversas
Ensino	513	Receita Própria	060102	20 000	Privadas
Ensino	513	Receita Própria	060201	242 200	Bancos e outras instituições financeiras
Ensino	513	Receita Própria	060701	310 000	Mecenato (Fundações sem fins lucrativos)
Ensino	513	Receita Própria	060905	120 000	Resto do mundo
Ensino	513	Receita Própria	070103	3 000	Publicações FCSH e impressos
Ensino	513	Receita Própria	070108	1 500	Venda de bens - loja do aluno e outros bens
Ensino	513	Receita Própria	070201	185 224	Aluguer de espaços e equipamentos
Ensino	513	Receita Própria	070202	74 674	Estudos, pareceres, projetos e consultadoria
Ensino	513	Receita Própria	070299	1 721 632	Outros - Cursos livres, Escola Verão e outras receitas
Subtotal – RP				8 946 571	
Ensino	482	União Europeia	060901	20 000	União Europeia - Instituições
Subtotal – UE				20 000	
Investigação	319	Transf. RG entre organismos	100308	13 301 995	FCT - projetos (estratégicos e individuais)
Investigação	319	Transf. RG entre organismos	060307	152 252	FCT - projetos (bolsas FCT e FACC)
Subtotal - RG				13 454 247	
Investigação	359	Trf. RG afetas a proj. cofin. organismos	100309	1 006 738	FCT - projetos (ROSSIO)
Subtotal - RG				1 006 738	
Investigação	414	Feder - Lisboa 2020	060901	235 704	União Europeia - Instituições (ROSSIO)
Subtotal – FEDER				235 704	
Investigação	443	Fundo Social Europeu - PO Capital Humano	0603062641	111 239	Direção Geral de Educação
Subtotal - FSE				111 239	
Investigação	513	Receita Própria	060102	20 000	Privadas (Apoios - subsídios)
Investigação	513	Receita Própria	060701	311 140	Inst. sem fins lucrativos
Investigação	513	Receita Própria	060905	395 870	Resto do mundo
Investigação	513	Receita Própria	070202	1 032 307	Estudos e consultoria
Investigação	513	Receita Própria	070299	732 371	Outros serviços
Subtotal - RP				2 491 688	
Investigação	482	Outros Fundos Europeus	060901	1 722 710	Projetos europeus
Subtotal – UE				1 722 710	
Total				42 374 351	

No âmbito do Ensino, as receitas a salientar são:

- As **Receitas Gerais**: de acordo com as indicações da tutela a transferência do Orçamento do Estado é comunicada pela Fundação UNL após distribuição por todas as entidades constitutivas, onde se inclui a NOVA FCSH;
- As **Receitas Próprias**: as propinas e outras taxas pagas pelos alunos; as ações de convénios e acordos no âmbito do mecenato educacional e científico com entidades bancárias, empresas e particulares, protocolos com instituições do resto do mundo, isto é, de outros mercados, como é o caso do Protocolo da NOVA FCSH com o *Council on International Educational Exchange* (CIEE) e com o *King Sejong Institute Foundation*; as vendas de publicações e produtos de *merchandising* da Loja do Aluno; as rendas e alugueres de espaços e equipamentos; a oferta letiva de cursos não conferentes de grau, como a Escola de Verão, Cursos Livres, Cursos de Ano Novo e conferências.
- As **Receitas da União Europeia**: evidenciam os protocolos com instituições da União Europeia – Programas *Erasmus* e outros apoios financeiros.

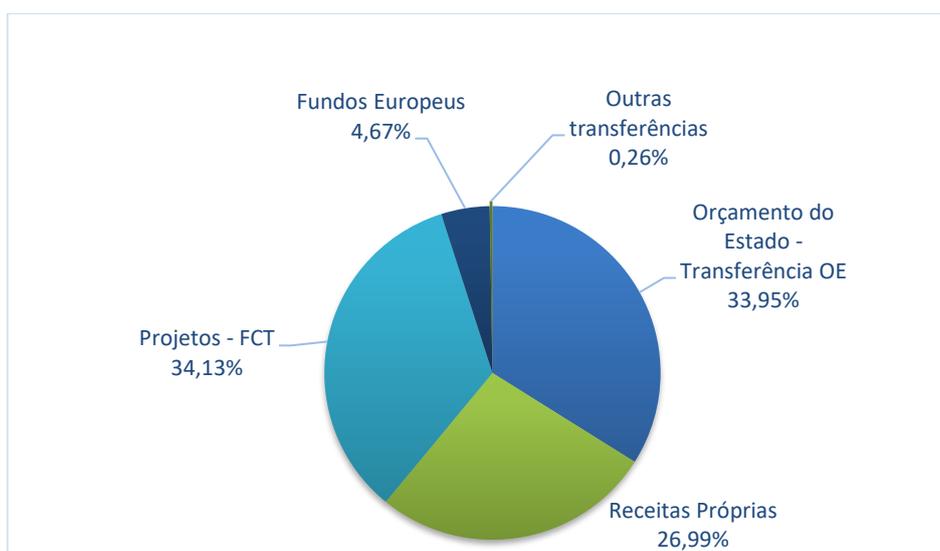
No âmbito da Investigação, as receitas a destacar são:

- **Financiamento da Fundação para a Ciência e a Tecnologia** – principal entidade financiadora da NOVA FCSH - projetos estratégicos, individuais e de infraestruturas; Emprego Científico e respetiva contratação de investigadores doutorados; bolsas de formação para o pagamento de propinas dos alunos de doutoramento que se candidatam a bolsa; FACC – Fundo de Apoio à Comunidade Científica – apoios recebidos para a realização de reuniões científicas, *workshops*, conferências e colóquios.
- **Financiamento da União Europeia** - projetos com organizações europeias, com programas FEDER (Lisboa 2020) e do Fundo Social Europeu - PO Capital Humano – CROWD-WORK, VINCULUM, DIALLS e COST, entre outros.
- **Receitas Próprias** - projetos de consultoria no âmbito de protocolos estabelecidos com entidades públicas e privadas, relativos a investigação aplicada, que resultam em trabalhos elaborados e coordenados pelos docentes e investigadores da NOVA FCSH. Também aqui se consideram, os apoios e subsídios de instituições sem fins lucrativos e de outras entidades privadas.
- **Receitas entre organismos** - projetos de investigação estabelecidos em parceria com entidades públicas da administração central e local.

Tabela 2 - Orçamento da Receita por fonte de financiamento - 2021

Descrição	Valor	%
Orçamento do Estado - Transferência OE	14 385 454 €	33,95
Receitas Próprias	11 438 259 €	26,99
Projetos - FCT	14 460 985 €	34,13
Fundos Europeus	1 978 414 €	4,67
Outras transferências	111 239 €	0,26
Total	42 374 351 €	100,00

Gráfico 1 - Distribuição percentual do Orçamento da Receita por fonte de financiamento – 2021



A receita de propinas dos cursos de licenciatura, mestrado, doutoramento e pós-graduação foi orçamentada tendo como base uma previsão da diminuição global destas receitas face à previsão efetuada para 2020, devido essencialmente à diminuição do valor da propina fixado pela tutela para o 1º ciclo, já diminuído no ano anterior, sendo compensado, em parte, pela distribuição do Orçamento do Estado.

De referir ainda, a captação de outras receitas, como mecenas enquadrados em instituições sem fins lucrativos no valor de 310 mil euros e os protocolos e convénios celebrados com Bancos e Outras Instituições Bancárias, para financiamento em bolsas de estudos, não só para alunos carenciados a nível nacional, agravada pela situação atual do país, como também para outras atividades no âmbito do ensino. Contribuiu ainda, a rentabilização do espaço da faculdade através de aluguer de espaços em concessões e dos auditórios e salas de aulas, bem como a utilização do espaço no Colégio Almada Negreiros, que se orçamentou em 185 mil euros, facto também com um grau elevado de incerteza face à evolução da situação pandémica.

No que respeita a outras receitas, o valor orçamentado foi o que se verificou ser o necessário para cobrir o montante previsto das despesas.

Os projetos de investigação e o financiamento proveniente da FCT, IP representam 34,13% do orçamento da NOVA FCSH. O montante orçamentado decorre do valor indicado pela entidade financiadora FCT, IP à Fundação, tendo a mesma feito a proporcionalidade relativamente ao orçamento estimado pelas 14 Unidades

de Investigação (UI) para a atividade dos seus projetos e contratos aprovados em 2019 e 2020, a decorrerem em 2021.

Quanto ao estímulo à contratação de investigadores doutorados, através do decreto-lei publicado sob a forma de emprego científico, o valor orçamentado pela NOVA FCSH teve em conta os contratos já celebrados e os previstos celebrar, até ao final do ano 2020.

Relativamente ao financiamento das bolsas de formação (propinas) dos doutorandos e financiamento dos FACC, o montante indicado pela entidade financiadora foi de 152 mil euros.

Dos projetos da União Europeia, destacam-se o projeto CROWD-WORK com previsão de receita de 250 mil euros, o VINCULUM com previsão de 200 mil euros, o DIALLS com o montante de 122 mil euros e o projeto COST com a previsão de 150 mil euros.

Em referência aos projetos com o Resto do Mundo, salienta-se o projeto Reservas da Biosfera (EEA Grants) com previsão de receita no valor de 256 mil euros.

3.2 ORÇAMENTO DA DESPESA

Tabela 3 - Detalhe do Orçamento da Despesa - 2021

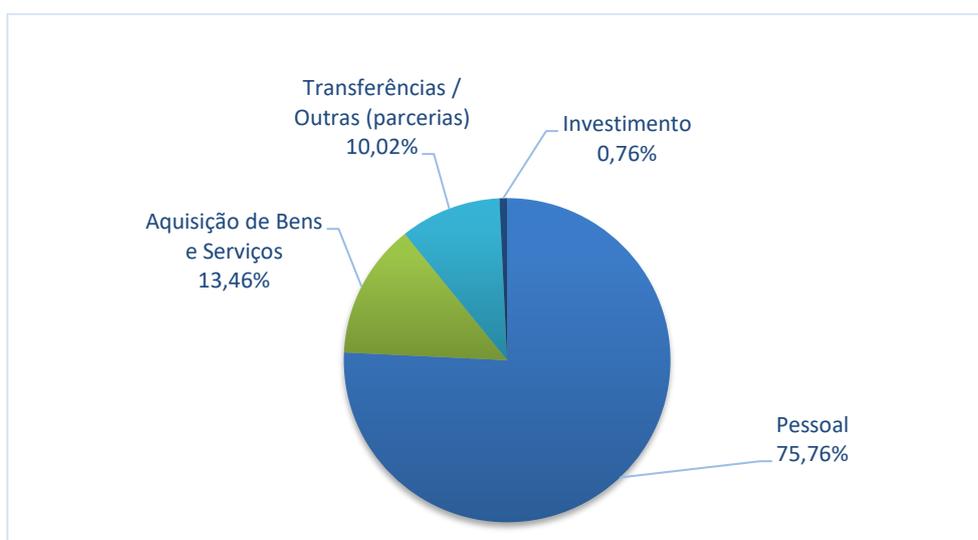
Unidade: Euros

Atividade	Fonte de Financiamento		Class. Económica	Valor	Descritivo
Ensino	311	OE	01	14 385 454	Pessoal
Subtotal – OE				14 385 454	
Ensino	513	Receita Própria	01	7 758 097	Pessoal
Ensino	513	Receita Própria	0201	114 310	Aquisição de bens
Ensino	513	Receita Própria	0202	893 367	Aquisição de serviços
Ensino	513	Receita Própria	0407	0	Instituições sem fins lucrativos
Ensino	513	Receita Própria	0408	26 091	Bolsas
Ensino	513	Receita Própria	0602	0	Reembolsos/Restituições
Ensino	513	Receita Própria	0701	154 706	Investimentos
Subtotal – RP				8 946 571	
Ensino	482	União Europeia	0202	20 000	União Europeia - Instituições
Subtotal – UE				20 000	
Investigação	319	Transf. RG entre organismos	01	7 840 612	Pessoal
Investigação	319	Transf. RG entre organismos	0201	53 000	Aquisição de bens
Investigação	319	Transf. RG entre organismos	0202	2 633 331	Aquisição de serviços
Investigação	319	Transf. RG entre organismos	0401	20 928	Transferências Parceiros
Investigação	319	Transf. RG entre organismos	0403	1 336 849	Transf. Adm. Central
Investigação	319	Transf. RG entre organismos	0407	30 000	Instituições sem fins lucrativos
Investigação	319	Transf. RG entre organismos	0408	1 457 396	Bolsas
Investigação	319	Transf. RG entre organismos	0602	5 000	Outras desp. Correntes
Investigação	319	Transf. RG entre organismos	0701	77 131	Investimentos
Subtotal – RG				13 454 247	
Investigação	359	Trf. RG afetas a proj. cofin. organismos	01	284 827	Pessoal (Proj. Rossio)
Investigação	359	Trf. RG afetas a proj. cofin. organismos	0403	539 927	Transf. Adm. Central (Rossio)
Investigação	359	Trf. RG afetas a proj. cofin. organismos	0405	100 454	Transf. Adm. Central (Rossio)
Investigação	359	Trf. RG afetas a proj. cofin. organismos	0407	12 802	Instituições sem fins lucrativos (Rossio)
Investigação	359	Trf. RG afetas a proj. cofin. organismos	0408	68 728	Bolsas (Rossio)
Subtotal – RG				1 006 738	
Investigação	414	Feder - Lisboa 2020	0202	235 704	Aquisição de serviços
Subtotal – FEDER				235 704	
Investigação	443	Fundo Social Europeu - PO Capital Humano	0202	111 239	Aquisição de serviços
Subtotal - FSE				111 239	
Investigação	482	Outros Fundos Europeus	01	325 655	Pessoal
Investigação	482	Outros Fundos Europeus	0201	105 967	Aquisição de bens
Investigação	482	Outros Fundos Europeus	0202	789 108	Aquisição de serviços
Investigação	482	Outros Fundos Europeus	0407	501 980	Instituições sem fins lucrativos
Investigação	482	Outros Fundos Europeus	0701	0	Investimentos
Subtotal – UE				1 722 710	
Investigação	513	Receita Própria	01	1 509 607	Pessoal
Investigação	513	Receita Própria	0201	51 000	Aquisição de bens
Investigação	513	Receita Própria	0202	696 156	Aquisição de serviços
Investigação	513	Receita Própria	0407	66 054	Instituições sem fins lucrativos
Investigação	513	Receita Própria	0602	80 000	Restituições/IVA
Investigação	513	Receita Própria	0701	88 871	Investimentos
Subtotal – RP				2 491 688	
Investigação	540	Transf. de RG entre organismos	0602	0	Taxas e outras despesas correntes
Subtotal – RP				0	
Total				42 374 351	

Tabela 4 - Orçamento da Despesa por agrupamento - 2021

Descrição	Valor	Unid.: Euros
		%
Pessoal	32 104 252 €	75,76
Aquisição de Bens e Serviços	5 703 182 €	13,46
Transferências / Outras (parcerias)	4 246 209 €	10,02
Investimento	320 708 €	0,76
Total	42 374 351 €	100,00

Gráfico 2 - Distribuição percentual do Orçamento da Despesa por agrupamento – 2021



As despesas com pessoal (remunerações certas e permanentes, remunerações variáveis, encargos com as contribuições para a Caixa Geral de Aposentações e Segurança Social), orçamentadas em 32,1 milhões de euros, representam 75,76% do orçamento total da despesa para 2021, sendo que a atividade ensino representa 69% e a atividade investigação representa 31%.

O financiamento proveniente do Orçamento do Estado que totaliza 14,3 milhões de euros e que representa 33,95% do total do orçamento da receita, é totalmente alocado para o pagamento de despesas com pessoal na atividade ensino. Assim, dos 22,1 milhões de euros orçamentados em despesas com pessoal na atividade ensino, 65% são financiados pelo Orçamento do Estado (14,3 milhões de euros) e os restantes 35% por recurso a receitas próprias (7,7 milhões de euros). As despesas com pessoal orçamentadas para a atividade investigação totalizam 9,9 milhões de euros, sendo financiadas por recurso a receitas gerais (FCT, IP) em 8,1 milhões de euros (82%), por financiamento proveniente da União Europeia em 325 mil euros (3%) e por receitas próprias em 1,5 milhões de euros (15%). Na tabela seguinte é apresentada a decomposição das despesas com pessoal na atividade ensino e na atividade investigação.

Tabela 5 - Despesas com pessoal na atividade ensino e na atividade investigação - 2021

	Unidade: Euros		
	Ensino	Investigação	Total
Remunerações certas e permanentes	18 006 712	8 188 194	26 194 906
Remunerações variáveis	52 294	9 600	61 894
Encargos com CGA e Seg. Social	4 087 545	1 762 907	5 850 452
Total	22 146 551	9 960 701	32 107 252

Entende-se por remunerações certas e permanentes, os vencimentos por tipo de vínculo e os subsídios de refeição, férias e de natal. Nas remunerações variáveis, estão incluídas horas extraordinárias, ajudas de custo, abono para falhas, outros abonos e indemnizações por cessação de funções.

No que diz respeito às variações de números relativos aos recursos humanos da NOVA FCSH, deve-se ter em conta os seguintes fatores:

- A publicação do Decreto-Lei nº 84/2019, de 28 de junho, que prevê a promoção de professores auxiliares e associados, com a abertura de procedimentos concursais até ao final do corrente ano;
- A publicação do Decreto-Lei nº 123/2019, de 28 de agosto, procedeu à alteração do Estatuto do Bolseiro de Investigação, o qual extingue a tipologia das bolsas de Gestão de Ciência e Tecnologia, passando a contratação destes trabalhadores a ser efetuada através de contratos individuais de trabalho;
- O processo de Estímulo ao Emprego Científico (EEC) tem conduzido à criação de mais postos de trabalho para investigadores contratados.

As rubricas de aquisição de bens e serviços, contêm aquisições de economato, peças de manutenção e conservação dos equipamentos e edifícios, consumíveis de informática, licenças, acessos *online* a revistas científicas, publicidade, serviços de limpeza, higiene, segurança, manutenção de elevadores, encargos com as instalações (água, luz e gás), alugueres de equipamentos, serviços de telecomunicações e internet, honorários, trabalhos especializados e outros serviços que não se enquadrem em nenhuma das outras rubricas. Para o ano de 2021 foram também orçamentadas verbas no âmbito do combate à pandemia COVID19.

Na elaboração do orçamento de despesa, a NOVA FCSH teve em conta as instruções da Circular nº 1399 da DGO, nomeadamente os princípios exigidos de revisão de despesa "*expenditure review*" incorporando detalhes sobre iniciativas de melhoria da eficiência e de controlo da despesa que permitam acomodar o efeito das novas pressões orçamentais. Segue a lista de iniciativas previstas, que foram enunciadas na proposta de orçamento para 2021:

- Substituição da iluminação por lâmpadas LED dos espaços comuns no Edifício 1 e na Torre B, com o objetivo de redução do consumo em Kw de energia elétrica;
- Implementar o sistema VOIP, com o objetivo de redução do valor anual das comunicações móveis;
- Implementar um sistema de gestão de *stocks* de materiais e ferramentas, com o objetivo de garantir uma melhor gestão na aquisição e utilização destes materiais e ferramentas;
- Aumentar a quantidade de alugueres de espaço nos dois *Campus*, com o objetivo de incremento das receitas próprias;

- Instalar um sistema de rega automático no jardim, com o objetivo de redução do consumo, em metros cúbicos, de água.

Nas despesas de capital/investimento, no âmbito do ensino, encontra-se orçamentada a aquisição de *software* informático no valor de 91 mil euros, onde se inclui a aquisição do Programa de Gestão Documental e Gestão Académica de acordo com a informação recolhida da Fundação – projetos estes a realizar em conjunto com todas as UO's da NOVA - e o montante de 61 mil euros para a conservação de edifícios, concretamente na reparação de terraços e fachadas da Torre B.

Relativamente ao combate e mitigação da situação pandémica, foram orçamentados 2 mil euros, uma vez que o maior investimento se realizou em 2020.

Relativamente ao equipamento básico – equipamento para salas de aula, a previsão foi de 16 mil euros em substituição de equipamentos de ar condicionado, estores e quadros didáticos esmaltados. Estão ainda previstos 8 mil euros em equipamento administrativo e ferramentas e utensílios, para a realização de despesas com a manutenção de edifícios na Avenida de Berna e no Colégio Almada Negreiros.

No que respeita ao equipamento informático foram orçamentados 16 mil euros para fazer face a despesas previstas no para aquisições de computadores e *switches* de rede.

3.3 MAPA DE RECURSOS HUMANOS

Tabela 6 - Número de postos de trabalho previstos em mapa de pessoal – 2020 e 2021

Cargo / Carreira / Categoria	Nº de postos de trabalho 2020	Nº de postos de trabalho 2021	Variação do nº de postos de trabalho
Diretor	1	1	0
Subdiretor	4	4	0
Subdiretor Adjuntos	5	5	0
Administrador	1	1	0
Docente Universitário ¹	397	387	-10
Investigador	192	213	21
Dirigente Intermédio de 1º grau - Diretor de Serviços	0	0	0
Dirigente Intermédio de 2º grau - Chefe de Divisão	8	9	1
Dirigente Intermédio de 3º grau - Coordenador Principal	7	5	-2
Dirigente Intermédio de 4º grau - Coordenador	10	12	2
Assessor	1	0	-1
Técnico Superior	113	139	26
Especialista de Informática	10	7	-3
Técnico de Informática	5	6	1
Coordenador Técnico	0	0	0
Assistente Técnico	29	25	-4
Assistente Operacional	8	6	-2
Total	791	820	29

¹ Inclui docentes convidados.

Tabela 7 - Número de docentes de carreira por categoria previstos em mapa de pessoal – 2020 e 2021

Categorias	Número de postos de trabalho 2020	Número de postos de trabalho 2021	Variação do número de postos de trabalho
Prof. Catedráticos	33	31	-2
Prof. Associados	76	95	19
Prof. Auxiliares	140	123	-17
Total	249	249	0

Tabela 8 - Número de postos de trabalho por carreira previstos em mapa de pessoal – 2020 e 2021

Carreira	2019		2020	
	Número	%	Número	%
Não Docentes	192	25%	210	26%
Docentes ¹	397	50%	387	48%
Investigadores	192	25%	213	26%
Total	781	100%	810	100%

¹ Não inclui Diretor/Subdiretor/Subdiretores Adjuntos

Tabela 9 - Número de postos de trabalho efetivamente ocupados por carreira - estimativa a 31 de dezembro de 2020

Carreira	Número	%
Não Docentes ¹	193	24%
Docentes ²	383	49%
Investigadores	213	27%
Total	789	100%

¹ Inclui o Administrador.

² Inclui Diretor/Subdiretor/Subdiretores Adjuntos.

Gráfico 3 - Distribuição percentual do número de postos de trabalho efetivamente ocupados por carreira - estimativa a 31 de dezembro de 2020

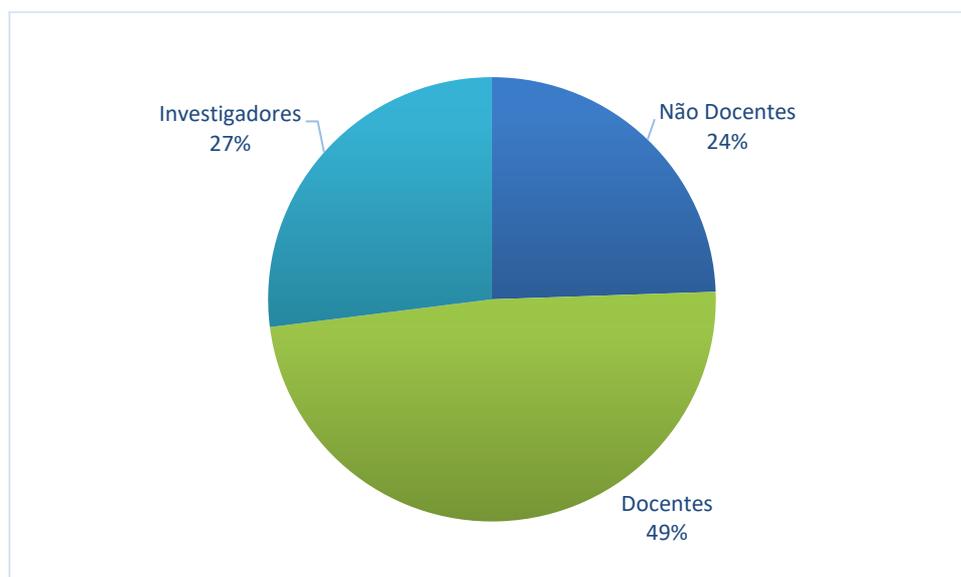


Tabela 10 - Despesa total com os postos de trabalho efetivamente ocupados por carreira/grupo - estimativa a 31 de dezembro de 2020

Cargo	Número	Valor (€)
Não Docentes	193	4 827 377 €
Docentes	383	18 381 083 €
Investigadores	213	8 436 449 €
Outros (avenças e tarefas)	2	25 226 €
Total	791	31 670 135 €

Gráfico 4 - Despesa total com os postos de trabalho efetivamente ocupados por carreira/grupo - estimativa a 31 de dezembro de 2020



As leves oscilações que se verificam a nível de Recursos Humanos em mapa de pessoal refletem imposições legais. No que diz respeito aos trabalhadores não docentes e não investigadores, nomeadamente ao aumento do número de técnicos superiores, deve ter-se em conta o Decreto-Lei nº 123/2019, de 28 de agosto, que altera o Estatuto do Bolseiro de Investigação, o que levou a uma passagem das bolsas de gestão de ciência a contratos de trabalho.

No que diz respeito aos Investigadores, manteve-se a política de contratação do ano anterior referente ao estímulo à contratação de investigadores doutorados.

No que concerne aos Docentes, as oscilações devem-se essencialmente à aplicação do artº 77 do Decreto-Lei nº 84/2019, de 28 de junho, onde se prevê a promoção de docentes de carreira a Professores Associados e Catedráticos.

3.4 MAPA COMPARATIVO DOS ORÇAMENTOS

Tabela 11 - Mapa comparativo dos Orçamentos - 2017 a 2021

Unidade: milhares de euros

		2017	2018	2019	2021 (Previsão, não inclui saldos)	Var. 2021/19
RECEITAS		30 806	32 423	37 256	42 374	5 119
	Ensino	21 587	22 006	21 826	23 352	1 526
	Orçamento do Estado	12 611	12 911	13 129	14 385	1 257
	Receitas Gerais	908	14	6	0	-6
	Receitas Próprias	7 821	8 832	8 465	8 947	482
	União Europeia	246	249	226	20	-206
	Investigação	9 219	10 417	15 429	19 022	3 593
	Receitas Gerais	5 129	5 701	9 927	14 461	4 534
	Receitas Próprias	2 516	2 183	2 149	2 492	342
	União Europeia	1 573	2 533	3 353	2 070	-1 283
DESPESAS		26 223	27 897	32 704	42 374	9 670
	Ensino	19 424	20 126	19 249	23 352	4 103
	Pessoal	16 751	17 214	16 666	22 144	5 478
	Funcionamento	2 523	2 695	2 388	1 054	-1 335
	Capital	150	217	195	155	-40
	Investigação	6 798	7 770	13 455	19 022	5 567
	Pessoal	1 444	1 488	6 736	9 961	3 225
	Funcionamento	5 256	6 100	6 451	8 896	2 445
	Capital	99	182	268	166	-102
SALDO						
	Ensino	2 163	1 880	2 577	0	
	Investigação	2 420	2 646	1 974	0	
Total		4 583	4 526	4 551	0	

Analisando o mapa comparativo dos anos 2017 a 2021, verifica-se um aumento no valor da Transferência de Orçamento do Estado, que contempla a verba estimada para a diminuição do valor da propina a cobrar aos alunos de licenciatura e a compensação de investigadores PREVPAP.

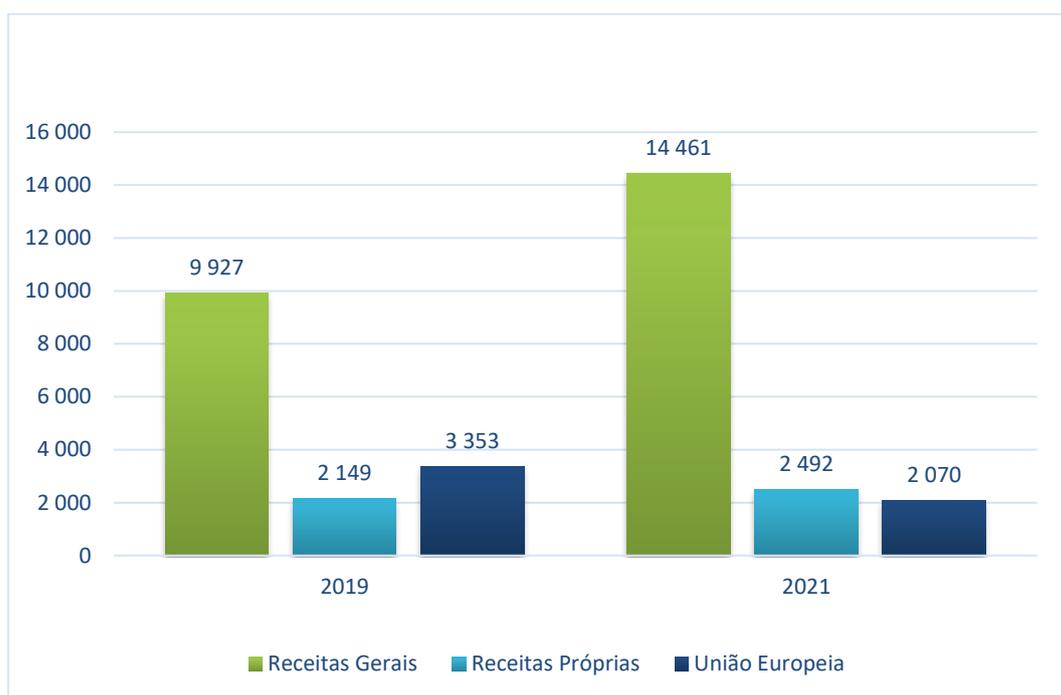
Gráfico 5 - Receita Executada em 2018 e prevista para 2021 - Atividade Ensino (Unidade: Milhares de Euros)



Nesta análise, destaca-se o aumento das receitas do Ensino, decorrentes do aumento previsto nas propinas de mestrado e doutoramento, conseguindo abarcar a diminuição do valor a arrecadar de propinas de licenciatura em 2021 e da necessidade em cobrir o aumento da despesa por forma a equilibrar o orçamento.

Também a reclassificação dos valores das bolsas de formação dos alunos de doutoramento, financiadas pela FCT, IP (Receitas Gerais), no montante de 908 mil euros registado até ao ano 2017 em ensino, e que passaram a ser consideradas como receitas de investigação decorrentes da necessidade de uniformizar os critérios de toda a UNL, veio acentuar o decréscimo em receitas gerais de Ensino.

Gráfico 6 - Receita Executada em 2018 e prevista para 2021 - Atividade investigação (Unidade: Milhares de Euros)



Nas receitas de investigação, o aumento verificado de 4,5 milhões de euros nas receitas gerais (FCT, IP) face ao ano de 2019, deve-se, essencialmente, ao emprego científico e ao financiamento inicial dos novos projetos de investigação.

Quanto às receitas próprias e receitas provenientes da União Europeia, verifica-se uma variação negativa dada a incerteza da sua concretização, uma vez que no momento da elaboração do orçamento, alguns destes projetos não se encontravam aprovados. De considerar ainda, a incerteza dos montantes a considerar nas prestações de serviços de consultoria, prevendo-se, no entanto, um aumento em 342 mil euros.

No que se refere ao valor orçamentado de despesas, destaca-se o aumento em mais de 9,6 milhões de euros no orçamento de 2021 face ao executado em 2019, devido sobretudo ao aumento das despesas com pessoal.

Gráfico 7 - Despesa Executada em 2019 e prevista para 2021 Atividade - ensino (Unidade: Milhares de Euros)



Relativamente às despesas orçamentadas na atividade de Ensino, houve necessidade de equilibrar o orçamento, na medida em que as receitas previstas não cobrem o aumento em despesas com pessoal, levando assim a uma diminuição em 1,3 milhões de euros nas despesas de funcionamento.

Gráfico 8 - Despesa Executada em 2019 e prevista para 2021 Atividade - ensino (Unidade: Milhares de Euros)



No que diz respeito às despesas orçamentadas na atividade de Investigação, observa-se um aumento de 5,5 milhões de euros face ao executado em 2019, decorrente do aumento das despesas com pessoal e de despesas de funcionamento previstas na execução dos projetos de investigação.

4. ACRÓNIMOS E SIGLAS

A3ES – Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior.

CIEE – *Council for International Education Exchange*.

COST – Ações do Quadro intergovernamental europeu de cooperação científica e tecnológica.

DGO – Direção Geral do Orçamento.

DOAJ – *Directory of Open Access Journals*.

DOI – *Digital Object Identifier*.

EEA Grants – European Economic Area.

EEC – Estímulo ao Emprego Científico, Programa FCT, IP

FACC – Fundo de Apoio à Comunidade Científica (programa FCT, IP).

FCT, IP – Fundação para a Ciência e Tecnologia, Instituto Público. Também pode constar como FCT.

FEDER – Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional.

LGBTQI+ – Sigla para: Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transexuais, *Queer*, Intersexuais, e o + representa outras sexualidades e identidades de género.

NIPAA – Núcleo de Integração Profissional e de Antigos Alunos.

NEE – Necessidades Educativas Especiais.

NOVA – Universidade Nova de Lisboa. Também pode constar como UNL.

NOVA FCSH – Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.

NOVA SIMAQ – Sistema Interno de Monitorização e Avaliação de Qualidade da NOVA.

ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

OE – Orçamento do Estado.

PGRCIC – Plano de Gestão de Riscos e Infrações Conexas.

PO Capital Humano – Programa Operacional Capital Humano.

PREVPAP – Programa de Regularização Extraordinária de Vínculos Precários da Administração Pública.

PURE – Sistema de Informação científica.

RG – Receitas Gerais.

RGPD – Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados.

RP – Receitas Próprias.

ROSSIO – Infraestrutura portuguesa de investigação de referência para as Ciências Sociais, Artes e Humanidades.

SAS NOVA – Serviços de Ação Social - Universidade Nova de Lisboa.

UI – Unidade de Investigação

UO – Unidade Orgânica

VOIP – *Voice Over Internet Protocol*

5. ANEXOS

5.1 ANEXO II - BALANCETE DE PREVISÕES – ORÇAMENTO DA RECEITA 2021

Classificação Económica				
Código	Descrição	Atividade	Fonte de Financiamento	Previsões Iniciais (Unidade: Euros)
0401220378	Propinas - Rec. próprias - 3º Ciclo - Ensino Superior - Doutoramento (OE2021)	193	513	833 688,00
0401220678	Propinas - Rec. próprias - Ensino Superior - Pós Graduações (OE2021)	193	513	414 083,00
0401990278	Rec. próprias - Emolumentos (OE2021)	193	513	750 000,00
0402999978	Rec. próprias -Outras/Multas e penalid. diversas	193	513	25 000,00
0601020178	Rec. próprias - Privadas/Patrocínios (OE2021)	193	513	20 000,00
		202	513	20 000,00
0602010178	Rec. próprias - Bancos e out. instituiç. financeiras (OE2021)	193	513	242 200,00
0603010199	Rec. impostos - Estado	193	311	14 385 454,00
0603062641	DIREÇÃO GERAL DA EDUCAÇÃO	202	443	111 239,00
0603075298	Fundação para a Ciência e a Tecnologia	202	319	152 252,00
0607010178	Rec. próprias - Instit. s/ fins lucrativos (OE2021)	193	513	310 000,00
		202	513	311 140,00
0609019978	Rec. próprias - UE-Instituições/Outras instituições (OE2021)	193	482	20 000,00
		202	414	235 704,00
			482	1 722 710,00
0609050178	Rec. próprias - Países 3.os e organiz. internacionais (OE2021)	193	513	120 000,00
		202	513	395 870,00
0701039978	Rec. próprias - Outras/Publicaç. e impressos (OE2021)	193	513	3 000,00
0701080178	Rec. próprias - Mercadorias (OE2021)	193	513	1 500,00
0702010178	Rec. próprias - Aluguer de espaços e equipam. (OE2021)	193	513	185 224,00
0702029978	Rec. próprias - Outr/Estudos, pareceres, proj. e consult. (OE2021)	193	513	74 674,00
		202	513	1 032 307,00
0702999978	Rec. próprias - Outros/ Outros serviços (OE2021)	193	513	1 699 332,00
		-95	513	20 300,00
		-96	513	2 000,00
		202	513	732 371,00
1003085298	Fundação para a Ciência e a Tecnologia	202	319	13 301 995,00
1003095298	Fundação Para a Ciência e Tecnologia, I.P.	202	359	1 006 738,00
			TOTAIS	42 374 351,00

5.2 ANEXO III - BALANCETE DE PREVISÕES – ORÇAMENTO DA DESPESA 2021

Página da tabela 1/4

Classificação Económica				
Código	Descrição	Atividade	Fonte de Financiamento	Previsões Iniciais (Unidade: Euros)
010102	Órgãos sociais	193	513	19 447,00
010103	Pessoal em Cont. Funções Públicas por tempo indeterminado	193	311	7 689 833,00
			513	4 073 329,00
010104	Pessoal dos quadros - Regime de contrato individual de trabalho	193	513	240 351,00
			311	734 900,00
010106	Pessoal contratado a termo	202	513	389 279,00
			311	213 961,00
010107	Pessoal em regime de tarefa ou avença	193	311	1 324 279,00
			513	701 475,00
			319	5 392 281,00
			359	124 500,00
			482	221 731,00
010108	Pessoal aguardando aposentação	193	513	557 306,00
			311	16 493,00
010109	Pessoal em qualquer outra situação	193	513	8 733,00
			202	10 783,00
010111	Representação	193	513	16 238,00
010113	Subsídio de refeição	193	513	33 053,00
			311	321 756,00
			513	170 437,00
			319	224 550,00
			359	15 318,00
010114SF	Subsídio de Férias	202	482	9 640,00
			513	44 691,00
			311	813 039,00
			513	430 669,00
			319	426 553,00
010114SN	Subsídio de Natal	193	359	33 137,00
			482	18 475,00
			513	85 647,00
			311	813 038,00
			513	430 669,00
010202	Horas extraordinárias	193	513	2 000,00
010204	Ajudas de custo	193	513	13 000,00
010205	Abono para falhas	193	513	1 840,00
010212	Indemnizações por cessação de funções	193	513	30 000,00

Classificação Económica				
Código	Descrição	Atividade	Fonte de Financiamento	Previsões Iniciais (Unidade: Euros)
010214	Outros abonos em numerário ou espécie	193	513	2 000,00
		202	319	9 600,00
010303	Subsídio familiar a crianças e jovens	193	513	454,00
010305A0A0	Caixa Geral de Aposentações	193	311	1 357 783,00
			513	719 222,00
		202	319	13 374,00
010305A0B0	Contribuições para a segurança social	193	311	1 314 333,00
			513	696 207,00
		202	319	1 347 701,00
			359	78 735,00
			482	57 334,00
513	265 766,00			
020104	Limpeza e higiene	193	513	30 300,00
020108A000	Papel	193	513	5 000,00
020108B000	Consumíveis de impressão	193	513	30 000,00
020108C000	Outros	193	513	9 265,00
		202	319	10 000,00
020115	Prémios, condecorações e ofertas	193	513	945,00
020117	Ferramentas e utensílios	193	513	4 600,00
020118	Livros e documentação técnica	202	319	20 000,00
			482	10 000,00
020120	Material de educação, cultura e recreio	193	513	20 000,00
020121	Outros bens	193	513	14 200,00
			319	23 000,00
		202	482	95 967,00
513	51 000,00			
020201B000	Encargos das instalações	193	513	169 740,00
		202	319	101 417,00
020202	Limpeza e higiene	193	513	199 562,00
020203	Conservação de bens	202	319	200 777,00
020208	Locação de outros bens	193	513	58 740,00
		202	319	12 756,00
020209A000	Acessos à Internet	193	513	3 720,00
		202	319	488,00
020209C000	Comunicações Fixas de Voz	193	513	1 339,00
020209D000	Comunicações Móveis	193	513	9 329,00
		202	319	1 036,00
020211	Representação dos serviços	193	513	4 880,00
020212B000	Outros	193	513	30 000,00
020213	Deslocações e estadas	202	319	660 968,00
			482	249 138,00
			513	94 186,00
020214D000	Outros	193	513	3 634,00

Classificação Económica				
Código	Descrição	Atividade	Fonte de Financiamento	Previsões Iniciais (Unidade: Euros)
020216	Seminários, exposições e similares	193	513	4 796,00
		202	319	48 955,00
			482	20 000,00
			513	10 000,00
020217A000	Publicidade Obrigatória	193	513	6 250,00
020217C000	Outra	193	513	30 100,00
		202	319	20 000,00
020218	Vigilância e segurança	193	513	205 118,00
		202	319	599 954,00
020219A0A0	Assistência Técnica - Impressoras/Fotocopiadoras/Scanner	202	319	288,00
020219B000	Assistência Técnica - Software informático	193	513	85,00
020219C000	Assistência Técnica - Outros	193	513	13 920,00
020220A0C0	Serviços de natureza informática - Outros	193	513	38 704,00
		202	319	90 513,00
				482
020220E000	Outros	193	513	88 690,00
			319	390 429,00
		202	443	70 000,00
			482	135 370,00
		513	205 828,00	
020225	Outros serviços	193	482	20 000,00
			513	24 760,00
		202	319	505 750,00
			414	235 704,00
			443	41 239,00
		482	364 600,00	
		513	386 142,00	
040102	Privadas	202	319	20 928,00
0403034403	DGLAB	202	359	94 422,00
0403055305	Universidade dos Açores	202	319	27 363,00
0403055312	Universidade de Évora	202	319	255 257,00
0403055326	Universidade do Minho - Fundação Pública	202	319	44 370,00
0403055359	Faculdade de Motricidade Humana	202	319	138 059,00
0403055389	Instituto Politécnico de Leiria	202	319	16 968,00
0403055393	Instituto Politécnico de Lisboa	202	319	51 571,00
0403055401	INSTITUTO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE	202	319	31 097,00
0403055406	Instituto Politécnico do Porto	202	319	167 821,00
0403055807	UNIVERSIDADE DO PORTO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	202	319	193 752,00
0403055840	ISCTE – University Institute of Lisbon	202	319	17 739,00
0403055841	Universidade de Aveiro - Fundação Pública	202	319	358 850,00

Classificação Económica				
Código	Descrição	Atividade	Fonte de Financiamento	Previsões Iniciais (Unidade: Euros)
0403055865	UNIVERSIDADE DE LISBOA (UL) - REITORIA	202	319	4 837,00
0403055960	Fundação Gaspar Frutuoso	202	319	29 165,00
0403085858	Direcção Geral do Património Cultural (DGPC)	202	359	193 223,00
0403085861	Cinemateca	202	359	57 342,00
0403085968	Teatro Nacional D. Maria II	202	359	194 940,00
040501B001	Município de Lisboa	202	359	100 454,00
040701	Instituições sem fins lucrativos	202	319	30 000,00
			359	12 802,00
			482	501 980,00
			513	66 054,00
040802BOA0	Bolsas - Bolseiros	193	513	22 091,00
		202	319	1 248 272,00
			359	68 728,00
040802BOB0	Ajudas de Custo - Bolseiros	202	319	79 124,00
040802BOC0	Deslocação e Estadas - Bolseiros	202	319	50 000,00
040802BOD0	Outras	193	513	4 000,00
		202	319	80 000,00
060203IV00	IVA a pagar	202	513	80 000,00
060203O000	Outros	202	319	5 000,00
070103B0B0	Edifícios - Conservação ou Reparação	193	513	61 000,00
070107B0C0	Equipamento de informática - Outros	202	193	2 000,00
			319	77 131,00
			513	26 896,00
070108BOA0	Software de Comunicações	193	513	91 706,00
070108BOB0	Software informático - Outros	202	513	14 500,00
070109B0B0	Equipamento administrativo - Outros	202	513	31 000,00
070110B0B0	Equipamento básico - Outros	202	513	16 475,00
			TOTAIS	42 374 351,00

5.3 ANEXO IV – MAPA DE PESSOAL

Página da tabela 1/4

Setor/Unidade	Cargo/carreira/categoria	Número de postos de previstos - Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas	Número de postos de previstos - Código do Trabalho
DRH	Dirigente Intermédio de 2.º grau - Chefe de Divisão	1	
	Dirigente Intermédio de 3.º grau - Coordenador Principal	1	
	Dirigente Intermédio de 4.º grau - Coordenador		1
	Técnico Superior	6	4
	Especialista de Informática		
	Técnico de Informática		
	Coordenador Técnico		
	Assistente Técnico	1	
Assistente Operacional	1		
DAI	Dirigente Intermédio de 2.º grau - Chefe de Divisão		1
	Dirigente Intermédio de 3.º grau - Coordenador Principal		
	Dirigente Intermédio de 4.º grau - Coordenador		1
	Técnico Superior	1	6
	Especialista de Informática		
	Técnico de Informática		
	Coordenador Técnico		
	Assistente Técnico		
Assistente Operacional			
DBD	Dirigente Intermédio de 2.º grau - Chefe de Divisão		1
	Dirigente Intermédio de 3.º grau - Coordenador Principal		
	Dirigente Intermédio de 4.º grau - Coordenador		
	Técnico Superior	4	6
	Especialista de Informática		
	Técnico de Informática		
	Coordenador Técnico		
	Assistente Técnico	4	2
Assistente Operacional			
DCP	Dirigente Intermédio de 2.º grau - Chefe de Divisão	1	
	Dirigente Intermédio de 3.º grau - Coordenador Principal		
	Dirigente Intermédio de 4.º grau - Coordenador		1
	Técnico Superior		7
	Especialista de Informática		
	Técnico de Informática		
	Coordenador Técnico		
	Assistente Técnico		1
Assistente Operacional			

Setor/Unidade	Cargo/carreira/categoria	Número de postos de previstos - Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas	Número de postos de previstos - Código do Trabalho
DAEQ	Dirigente Intermédio de 2.º grau - Chefe de Divisão		1
	Dirigente Intermédio de 3.º grau - Coordenador Principal	1	
	Dirigente Intermédio de 4.º grau - Coordenador		1
	Técnico Superior	7	11
	Especialista de Informática		
	Técnico de Informática	1	
	Coordenador Técnico		
	Assistente Técnico	6	
Assistente Operacional	1		
DF	Dirigente Intermédio de 2.º grau - Chefe de Divisão		1
	Dirigente Intermédio de 3.º grau - Coordenador Principal		
	Dirigente Intermédio de 4.º grau - Coordenador		1
	Técnico Superior	4	6
	Especialista de Informática		
	Técnico de Informática		
	Coordenador Técnico		
	Assistente Técnico		1
Assistente Operacional			
DIM	Dirigente Intermédio de 2.º grau - Chefe de Divisão		1
	Dirigente Intermédio de 3.º grau - Coordenador Principal		2
	Dirigente Intermédio de 4.º grau - Coordenador		1
	Técnico Superior	1	1
	Especialista de Informática		1
	Técnico de Informática		5
	Coordenador Técnico		
	Assistente Técnico	2	2
Assistente Operacional		2	
DA	Dirigente Intermédio de 2.º grau - Chefe de Divisão		1
	Dirigente Intermédio de 3.º grau - Coordenador Principal		1
	Dirigente Intermédio de 4.º grau - Coordenador	1	1
	Técnico Superior	5	5
	Especialista de Informática		
	Técnico de Informática		
	Coordenador Técnico		
	Assistente Técnico	2	3
Assistente Operacional	1		

Setor/Unidade	Cargo/carreira/categoria	Número de postos de previstos - Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas	Número de postos de previstos - Código do Trabalho
DAA	Dirigente Intermédio de 2.º grau - Chefe de Divisão		1
	Dirigente Intermédio de 3.º grau - Coordenador Principal		
	Dirigente Intermédio de 4.º grau - Coordenador		
	Técnico Superior	1	6
	Especialista de Informática		
	Técnico de Informática		
	Coordenador Técnico		
	Assistente Técnico	1	
GAIRE	Dirigente Intermédio de 2.º grau - Chefe de Divisão		
	Dirigente Intermédio de 3.º grau - Coordenador Principal		
	Dirigente Intermédio de 4.º grau - Coordenador		1
	Técnico Superior	1	2
	Especialista de Informática		
	Técnico de Informática		
	Coordenador Técnico		
	Assistente Técnico		
GCM	Dirigente Intermédio de 2.º grau - Chefe de Divisão		
	Dirigente Intermédio de 3.º grau - Coordenador Principal		
	Dirigente Intermédio de 4.º grau - Coordenador		1
	Técnico Superior	1	4
	Especialista de Informática		
	Técnico de Informática		
	Coordenador Técnico		
	Assistente Técnico		
CLK	Dirigente Intermédio de 2.º grau - Chefe de Divisão		
	Dirigente Intermédio de 3.º grau - Coordenador Principal		
	Dirigente Intermédio de 4.º grau - Coordenador		
	Técnico Superior	1	3
	Especialista de Informática		
	Técnico de Informática		
	Coordenador Técnico		
	Assistente Técnico		
Assistente Operacional			

Setor/Unidade	Cargo/carreira/categoria	Número de postos de previstos - Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas	Número de postos de previstos - Código do Trabalho
GP	Dirigente Intermédio de 2.º grau - Chefe de Divisão		
	Dirigente Intermédio de 3.º grau - Coordenador Principal		
	Dirigente Intermédio de 4.º grau - Coordenador		
	Técnico Superior	2	
	Especialista de Informática		
	Técnico de Informática		
	Coordenador Técnico		
	Assistente Técnico		
GAAD	Assistente Operacional		
	Dirigente Intermédio de 2.º grau - Chefe de Divisão		
	Dirigente Intermédio de 3.º grau - Coordenador Principal		
	Dirigente Intermédio de 4.º grau - Coordenador		2
	Técnico Superior	2	1
	Especialista de Informática		
	Técnico de Informática		
	Coordenador Técnico		
Assistente Técnico			
Assistente Operacional		1	
Total		61	101
Departamentos	Docente Especialmente Contratado		
	Técnico Superior		1
Total			1
Unidades de Investigação	Investigador	8	205
	Assessor		
	Técnico Superior		40
	Especialistas de Informática		6
Total		8	251
Cargo Direção Superior	Direção Superior 3º grau - Administrador Executivo		1
Total			1
Conselho Diretivo	Diretor	1	
	Subdiretor	4	
	Subdiretor Adjunto	5	
Total		10	0
Unidades de Ensino	Professor catedrático	31	
	Professor Associado	95	
	Professor Auxiliar	123	
	Professor Convidado	80	
	Assistente Convidado	30	
	Leitor	28	
Total		387	0
Total geral			820

Faculdade de Ciências Sociais e Humanas – NOVA FCSH
Av. De Berna 26-C
1069-061 Lisboa | Portugal
2021